ANNO XLIII. NUMERO 291. QUARTA FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS. SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Euzebio Verselense b. m.
17 Terça. S. Floriano m., S. Colanico m.
18 Quarta. S. Speridião b. c., S. Theotimo m.
19 Quinta. S. Dario m., S. Pantillo m.
20 Sexta. S. Domingos de Silos ab.
21 Sabbado. S. Thomé ap., S. Temistocles m.
22 Domingo. S. Honorato m., S. Flaviano.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

A Sra. Joanna Maria do Espirito Santo, casada com Antonio da Silveira, residente na freguezia de Santo Antonio do Recife, queira comparecer no quartel general para dar esclarecimentos que são necessarios sobre a prisão do seu marido.

Secretaria do commando das armas em Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

EXTERIOR.

FRANÇA.

RELATORIO DIRIGIDO AO MARECHAL MINISTRO DA GUERRA SOBRE O COMBATE DE MENTANA E MONTE REDONDO.

Sr. marechal.—Quando desembarquei em Civita-Vecchia, no dia 29 de outubro ultimo, das primeiras informações que me foram dadas sobre os revolucionarios, conclui que o grosso das suas forças, sob o commando directo de Garibaldi, occupava ao norte de Roma uma posição ameaçadora para esta cidade.

As vanguardas dessas forças occupavam a margem direita do Anio, e ameaçavam Roma. As nossas primeiras operações deviam ter por fim affasta-las e desaloja-las das posições que occupavam. Eu estava tanto mais impaciente por tomar a offensiva, porque a menor demora permittiria que os insurgentes alli se estabelecessem fortemente.

Apenas me pareceram sufficientes as forças reunidas em Roma, e de accordo com o ministro da guerra, commandante do exercito pontificio, combinei as bases da operação, e resolvi que no domingo 3 de novembro fossem estas levadas a execução.

O Tibre chega a Roma seguindo uma direcção geral do norte para sul. A pequena distancia da cidade recebe, pela esquerda, um grande affluente, o Anio, com o qual forma um angulo quasi recto.

Da linha de divisão das aguas descem muitos contrafortes que se elevam gradualmente, e formam outras tantas excellentes posições defensivas.

Em um dos contrafortes da direcção do Tibre ficam situadas as localidades importantes de Mentana e de Monte Redondo, povoações defendidas, por fortes muralhas, e cobertas ao norte e ao sul, por um terreno accidentado e de difficilimo accesso.

Era alli o quartel general da insurreição.

Dous caminhos conduzem de Roma para aquella posição: um pela linha do Tibre, caminho de Roma para Florença e junto das montanhas; o outro, atravessando o Anio, na ponte chamada Nomentana, dirige-se sobre Mentana, seguindo sempre a linha principal da divisão. A maior elevação do caminho é nas proximidades de Mentana, que domina do lado de Roma. Era esta a chave da posição.

Duas columnas foram postas em movimento: uma de 300 homens do exercito pontificio pelo caminho do Valle, estava encarregada de fazer uma diversão sobre Monte Redondo, durante o ataque principal, que devia realisar-se nas collinas proximas de Mentana.

Uma segunda columna tomou a direcção desta localidade. Compunha-se ella de uma vanguarda de 2:000 zuavos pontificios, dos carabineiros, da legião romana e de uma bateria pontificia. Estas tropas, sob o commando do general Kanzler tinham reclamado a honra de serem as primeiras no combate.

A columna franceza, sob o commando do general de Polhes, compunha-se do segundo batalhão de caçadores a pé, de um batalhão do primeiro de linha, de um batalhão do 29º, de dous batalhões do 59º de um pelotão do setimo de caçadores, de meia bateria do 12º de artilharia, de um destacamento de engenharia e de uma secção de ambulancia.

Todas estas tropas, sem embargo da copiosa chuva que cahia, partiram as cinco horas da manhã.

A columna principal que sahio de Roma pela porta Pia, atravessou a ponte Nomentana, que as vanguardas garibaldinas haviam abandonado na vespera, e chegou a 4 kilometros da posição sem ser inquietada.

A uma hora da tarde as vanguardas garibaldinas protegidas pelas defezas a beira do caminho, romperam o fogo contra a vanguarda pontificia. As posições foram rapida e brilhantemente tomadas pelos zuavos, que conseguiram estabelecer-se nas alturas que dominam Mentana.

Para sustentar este movimento offensivo dos zuavos, e evitar que o inimigo lhes cortasse os flancos, o general de Polhes enviou para a direita dos zuavos tres companhias do segundo batalhão de caçadores e um batalhão do primeiro de linha, e para a esquerda um batalhão do 29º com uma força de artilharia.

O primeiro de linha tomou posição em uma eminencia a oitocentos metros da Mentana, e rompeu o fogo contra essa povoação com duas outras peças de artilharia postas a sua disposição. Sem embargo dos estragos que estas peças fizeram nas fileiras do inimigo, sem embargo do incendio que causaram na povoação, uma nuvem de atiradores, sahindo do Monte Redondo, veio occupar todas as eminencias e a planura que fica situada no caminho de Mentana, entre S. Sulpicio e Monte Redondo.

A legião romana e o batalhão de carabineiros pontificios soffreram muito; e como o inimigo opponha uma resistencia encarniçada, o primeiro de linha avançou rapidamente para a posição, desceu apressadamente pela encosta de S. Sulpicio e para evitar as balas inimigas, estendeu em atiradores, conservando em columna as suas tres companhias da direita. Depois, apoiado pelas tres companhias do segundo batalhão de caçadores, e com ordem de não fazer fogo, este batalhão carregou insensivelmente para a extrema esquerda dos garibaldinos, afim de ameaçar a sua linha de retirada para Monte Redondo. Esta marcha, a bayoneta, executada com grande firmeza, apenas nos custou dous feridos, e produzio nos garibaldinos uma impressão tal que se retiraram em massa compacta.

As tres companhias da direita formaram então em linha as suas columnas, e romperam contra os garibaldinos reunidos em desordem na calçada que communica com Monte Redondo, um fogo vivissimo, que causou grandes estragos nas fileiras do inimigo, e sobretudo a desmoralisação entre elles.

O 1º de linha que tinha ordem para regular a sua marcha pela marcha das outras columnas, parou e tomou posições para esperar pelo movimento offensivo mesmo sobre Mentana.

Em quanto se passavam estes acontecimentos a' direita, o batalhão do 29º de linha executava, a' esquerda, um movimento analogo. Adiantou se com rapidez do lado das posições que protegiam a povoação, servindo-lhe de defeza, e repellio de collina em collina os atiradores inimigos, aproximando-se de um modo sensivel de Mentana, que ameaçava pelo sudoeste.

Uma columna de garibaldinos composta de 1,500 homens sahio então de Monte-Redondo, e tentou, depois de reunir os atiradores dispersos, penetrar em Mentana que sustentava um combate encarniçado contra o ataque do centro, feito pelo exercito pontificio. Deixando duas companhias para segurar a retirada, o batalhão do 29º avançou vigorosamente, e compensando a sua inferioridade numerica pela escolha de uma boa posição que dominava o terreno que devia seguir a columna inimiga, conseguio conte-la em respeito e evitar até á noite que ella se reunisse ás forças que defendiam Mentana.

Depois de occupar fortemente as posições dos dous flancos, faltava tentar um esforço sobre o centro. Foi operado vigorosamente um reconhecimento offensivo sobre Mentana pelas tropas pontificias que haviam sido designadas para esse ataque, como ja' tive a honra de dizer. A noite não permittio que se terminasse essa operação, que ficou adiada para o dia seguinte.

Os batalhões do 1º de linha e do 29º que estavam mais adiante, receberam ordem para abandonar a sua posição a' noite, e reunir-se o 1º de linha ao 59º, e o 29º ao acampamento dos zuavos pontificios.

Todas as tropas acamparam portanto no campo da batalha, deixando as suas avançadas a meio tiro de bala de Mentana e promptas para começar o ataque ao romper do dia. A noite passou-se sem novidade.

Perto das cinco horas e meia da manhãa o tenente-coronel Bressoles, do 59º, participou que visitando as guardas avançadas julgára que Mentana estava evacuada. Deu-se-lhe ordem para ir fazer o reconhecimento em fórma. Ao principiar esta operação vio se que estava arvorada no castello de Mentana uma bandeira parlamentar, e sahia da aldêa um parlamentar garibaldino. De accordo com o general Kanzler, o general de Polhes regeitou a proposta de deixar sahir os defensores de Mentana com armas e bagagens.

Durante este tempo o 5º, que tinha ido fazer o reconhecimento, entrava em Mentana e o seu commandante, tenente-coronel Bressoles, parlamentava directamente com o major garibaldino, que commandava o castello.

A capitulação foi aceita com as condições seguintes, que foram ratificadas pelos generaes Kanzler e Polhes: os defensores do castello sahiriam depondo as armas e seriam reconduzidos a' fronteira italiana por uma escolta franceza; os outros em numero de 800 aproximadamente, ficariam prisioneiros de guerra.

De outro lado o 1º de linha, depois de se ter assegurado de que o 59º não encontrava resistencia em Mentana, marchou sobre Monte Redondo. Dous paisanos certificaram que os garibaldinos tinham evacuado a praça durante a noite. Avançaram então com todas as precauções necessarias para evitar uma sorpreza, e não encontraram senão habitantes inoffensivos e garibaldinos mortos ou feridos. O 1º de linha seguido do 2º batalhão de caçadores entrou em Monte Redondo no meio das acclamações enthusiasticas da população e aos gritos de « viva o imperador! Na torre do palacio foram logo arvoradas as armas do santo padre, recolheram-se perto de 2,000 espingardas abandonadas, e trataram logo de organisar os meios de defeza.

O regimento de zuavos pontificios, composto de 1,500 homens, occupou o castello e a cidade. As outras tropas acamparam a dous kilometros dos muros, na proximidade dos fossos que existem naquelle ponto.

As nossas perdas nesta brilhante acção limitam-se a 2 officiaes feridos, 2 soldados mortos, 36 feridos, e 1 que desappareceu.

O exercito pontificio encarregado do ataque principal, soffreu perdas muito mais consideraveis. Quanto ás dos garibaldinos são enormes em relação ás que experimentaram as tropas alliadas. O numero dos mortos recolhidos no campo de batalha excede a 600, o dos feridos está' em proporção, e o dos prisioneiros chega a 1,600.

Os nossos soldados provaram desde o principio que, apezar do seu natural arrojo, possuem comtudo o sangue-frio necessario para tirar todo o partido que se póde tirar da precisão e rapidez bem regulada do nosso novo armamento.

O general de Polhes nestas circumstancias portou-se com o seu valor habitual; designou-me os officiaes, officiaes subalternos e os soldados que mais se tinham destinguido; e eu terei a honra de fazer subir ás mãos de V. Exc. algumas propostas em favor delles, para as quaes eu peço a V. Exc. se digne chamar a benevolencia do imperador.

Não posso terminar melhor este meu relatorio, Sr. marechal, do que dizendo a V. Exc. que as tropas pontificias se portaram com a maior coragem e bravura. E' esta uma homenagem que o exercito francez reconhece dever prestar-lhes.

Roma, em 8 de novembro de 1867.—O general em chefe, ajudante de campo do imperador, *De Failly.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O Exm. Sr. presidente da provincia arbitrou a porcentagem de 10 por cento da respectiva arrecadação aos agentes desta provincia nas capitaes de Alagoas e Parahyba, e nas cidades de Mamanguape e Penedo.

Os mesmos agentes são obrigados a prestar fiança perante a thesouraria provincial, a' qual compete o arbitramento.

— O Sr. alferes Silvestre da Silva Guimarães foi mandado apresentar ao tenente-coronel encarregado do alistamento de praças para o exercito, afim de servir o lugar de amanuense.

— Pela thesouraria provincial foi marcado o prazo de 30 dias, para dentro d'elle entrarem com a multa imposta pela directoria geral da instrucção publica os Srs. professores Simplicio da Cruz Ribeiro, Geminiano Joaquim de Miranda, João José Rodrigues e D. Francisca das Chagas Oliveira.

— A escola publica do sexo masculino de Nossa Senhora do O' de Ipojuca foi frequentada no actual anno lectivo por 76 alumnos

No dia 6 do corrente houve sob a presidencia do Rvd. vigario Firmino José de Figueiredo, os exames de seis alumnos apresentados, sendo approvados dous com distincção, dous plenamente e dous simpliciter.

— Domingo 15 do corrente, manifestou-se um pequeno incendio no trapiche denominado Pelourinho, de propriedade do Exm. visconde de Suassuna. O Sr. subdelegado de S. Fr. Pedro Gonçalves, logo que teve sciencia do facto, correu ao lugar do sinistro, e ajudado por algumas pessoas conseguio extingui-lo sem grande trabalho. Felizmente não houveram prejuizos a lamentar.

— Pelo subdelegado do terceiro districto de Nazareth foi feito auto de vestoria e corpo de delicto no cadaver de uma preta que foi encontrada nas mattas do engenho Mamimbú, do qual era escrava, ja' em estado de putrefação. Instaurou-se o competente processo.

— A camara municipal do Cabo procedeu, no dia 16 do corrente, a' apuração geral dos votos para deputados provinciaes, pelo terceiro districto, expedindo diplomas aos Srs. barão de Una, Drs. João da Silva Ramos, André Cavalcanti, Pedro Beltrão, Cicero Odon, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, Samuel Pontual e Gaspar Drummond e tenente-coronel José Joaquim do Rego Barros.

— Faz hoje beneficio no Santa Isabel, o actor Jordani, com o drama *Cynismo, Septicismo e Crença*, a comedia as *Commoções*, a scena comica *O matuto aparvalhado*, e a aria do terceiro acto da *Favorita*.

Achando se doente e precisando de tratar-se sériamente, o Sr. Jordani obteve da presidencia da provincia o theatro para dar o presente espectaculo, cujo producto destina ao seu tratamento.

É, pois um acto de philantropia a concurrencia ao seu beneficio.

— A' lista dos subscriptores para a companhia de seguros de vida=Protectora das Familias—acha-se augmentada pelos nomes dos Srs. José Antonio d'Almeida Guimarães com a quantia de..... 17:500$ Antonio Alfonso Moreira com 3:000$.

Fica pois a lista dos subscriptores como segue:

Barão de Villa Bella	6:000$000
Barão do Livramento	7:500$000
João José d'Amorim	7:500$000
Adriano d'Almeida	6:000$000
José Henriques Trindade	6:000:000
Dr. Ignacio José de Souza Leão	3:000$060
J. F. do Espirito Santo	2:000$000
Antonio L. de Oliveira Azevedo	2:000$000
Dr. Bernardo G. Alcoforado	1:000$000
Luiz Armand Duprat	3:000$000
José Antonio d'Almeida Guimarães	17:500$000
Antonio Alfonso Moreira	3:000$000
	64:500$000

— A proposito do que hontem dissemos sobre o passeio de uma casa da rua do Queimado, alguem procurou-nos e nos informou de que esse passeio está na altura determinada na cordeação do engenheiro do calçamento da cidade, sendo por conseguinte as casas immediatas as que incorreram e incorrem na critica que hontem fizemos. Seria conveniente que a repartição das obras publicas tomasse conhecimento disso a fizesse rectificar o erro, fazendo desapparecer esse defeito assaz grande e tanto mais notavel quanto não ha muito que se concluio o calçamento daquella rua.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 48.ª, a beneficio da familia dos voluntarios da patria, que corre depois d'amanhãa (20).

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 17 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel Francisco Arouca e Antonio Pereira Pinto, para correcção. A' ordem do dos Afogados, Targino Pereira de Souza, por crime de ferimentos graves.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO:—Movimento do dia 16 do corrente:

Existiam presos 290, entraram 3, sahiram 6, existem 287: a saber, nacionaes 202, mulheres 5, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 42, escrava 1, total 287.

Alimentados a custa dos cofres publicos 209.

Movimento da enfermaria do dia 17 do corrente mez:

Tiveram baixa:
Francisco Pereira de Souza.
João, escravo de Miguel Palmeira.

Tiveram alta:
João Baptista Corado.
José Felix da Piedade.

— Passageiros do vapor *Ipojuca* sahido para o norte:

José Fernandes A. Vianna, sua senhora e uma irmãa, Antonio Sebastião A. Vianna, José Joaquim da Rocha, Adrião Luiz P. da Silva, João Luiz F. da Silva, Mme. Barslur, sua filha e uma criada, Domingos Henriques de Oliveira, Domingos José P. G. de Mattos, Mery Boun, Virgilio A. de Moraes, Antonio Bento, Firmino de A. Cavalcanti e um criado, Olegario C. da Silva, Minervino M. da Silva, Joaquim J. de Brito Dantas, Braz C. do Rego Barros, J. J. Medeiros, Fr. Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro, Raymundo Nonato Pereira, B. Sinete, José L. de Mello, O. G. Rodrigues.

— Passageiros do vapor *Potengi* sahido para o sul:

Dr. João Maria do Rego Tavares e uma criada, D. Anna de Souza Carvalho, padre Tertuliano José dos Santos Patory, Domingos M. do Rosario, Ulysses S. de Araujo Botinga e uma criada, Francisco Antonio de Souza Corrêa, Justino Luiz Pereira, Antonio M. C. Soares, José G. de S. Filho, Maria Francisca B. das Flores.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 16 DE DEZEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, com a declaração de que o despacho dado na petição de Manoel Duarte Rodrigues aonde diz—com o disposto no artigo 4.º da nova tabella, leia-se—com o disposto na ultima parte do artigo 2.º fica etc. etc.—, o que se declarou na petição do mesmo Duarte Rodrigues.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, com data de hoje, incluindo o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C.—Diario de Bartholomeu & C.—Copiador e diario de Amaral Moreira & C.—Diario de José Joaquim Barbosa da Silva.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel José Dantas, proprietario do armazem n. 1 do Forte do Mattos, que achando-se habilitado para requerer ao governo imperial o alfandegamento de dito armazem, requer ser admittido a assignar o termo de responsabilidade de que trata o artigo 87 do codigo commercial.—Lavre-se o termo de fiel depositario que será assignado pelo supplicante.

Dito de João da Silva Santos & C., para se lhes registrar o seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João William Studart, de idade de 45 annos, natural de Inglaterra, e domiciliado ha muitos annos na cidade da Fortaleza, capital do Ceará, onde exerce a profissão de commerciante de mercadorias nacionaes e estrangeiras por grosso, que dezejando gosar da protecção que o codigo liberalisa aos matriculados, pedia que seu nome fosse inscripto no competente livro, e juntava como prova de sua capacidade legal um attestado subscripto pelos commerciantes Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão e Fonseca Irmãos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de D. P. Wild, na qualidade de procurador bastante de Dieraner & Bussoms, pedindo o registro do distrate social, que junta, celebrado por dita firma.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Baptista Nogueira, pedindo o registro da escriptura de hypotheca que lhe fizeram Bento Antunes de Oliveira Liberal e sua mulher, de uma olaria e tres casas sitas no povoado denominado—Trombeta.—Não tem mais lugar o registro de hypothecas neste tribunal.

Dito de Miguel de Figueirôa Faria, que não lhe convindo continuar na fiança que prestara em favor do agente de leilões Francisco Antonio Pontual Junior, pedia que fosse citado dito agente para no termo de oito dias prestar nova fiança, pena de suspenção.—Ao supplicado se mandou officiar para que no juizo especial preste nova fiança quanto antes.—(O Sr. secretario neste sentido officiou ao supradito agente.)

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Bernardino Corrêa de Rezende Rego, por si, como testamenteiro de José Gomes dos Santos Corrêa, e como procurador dos herdeiros deste, e João Manoel Pontual Junior,—registro de distrato de sociedade.—Registre-se.

De Joaquim Francisco da Cruz & C.—idem de distrato social com a retirada do socio Manoel Carneiro Pinto.—Registre-se.

De Adelino Claudino Duarte, idem de seu distrato social com Pedro Claudino Duarte.—Idem.

Autos de rehabilitação de Manoel Ferreira Garrido.—Adiado.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando sem participação o Sr. desembargador Reis e Silva.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 10 do corrente sob o n. 1524 e o escrivão Alves de Brito a 13 do mesmo mez sob o n. 1488.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante autor João Luiz Ferreira Ribeiro, appellado réo Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Juizes os Srs. Accioli, Guimarães, Leal e Basto.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial.—Appellante ré D. Anna Francelina da Cunha, appellado autor Manoel do Carmo Ribeiro.—Juizes os Srs. Accioli, Guimarães, Rosa e Basto.—Ordenou-se uma deligencia.

Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro, Filho & C.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante José Ignacio de Mendonça, appellado João Pinto de Lemos Junior.—Embargante o padre Antonio José Pinto, embargado o barão de Jaraguá.—Não foram propostos por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli: appellante Francisco José Germano, appellado João José Pereira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio Lopes Chaves, appellado José Felix do Rego.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, aggravado João Alves da Cruz, cessionario de Diogo José da Costa.—Aggravante embargante 3.º a junta administrativa do hospital portuguez, aggravado exequente Mathias Lopes da Costa Maia; executada D. Maria de Jesus Cordeiro.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Juizo especial.—Carta testemunhavel.—Aggravante a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, aggravado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 16 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Advogado o Sr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Justino Manoel da Cruz, accusado por crime de ferimentos graves.

Feita achamada as 10 horas da manhãa compareceram 47 senhores jurados.

Foram dispensados da sessão por doente de hoje por diante os jurados conselheiro Francisco de Paula Baptista o Estevão José Paes Barreto.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados ja' multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos seguintes:

Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Florencio Domingues da Silva.
Candido Autran da Matta Albuquerque.

Aberta a sessão procedeu-se a chamada das partes, sorteando-se o jury de sentença ao qual foi deferido o respectivo juramento, interrogado o réo e lido todo o processo da formação da culpa foi desenvolvida a accusação e defeza e depois da replica e treplica resumida a materia da accusação e defeza foram propostas ao jury as questões de facto que foram entregues ao mesmo jury, que retirou-se a sala secreta das conferencias pelas 2 horas da tarde d'onde voltou as 2 3/4 da tarde com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo condemnado a 4 annos e meio de prisão simples e na multa correspondente a metade do tempo, levantou-se a sessão que foi adiada para o dia seguinte as 10 horas da manhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 16 DE OUTUBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Silva do Brasil, Gustavo do Rego, Aquino Fonseca, Dr. Miranda, Dr. Villas-Boas e Santos, faltando com causa os Srs. Barros Rego e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do juiz de paz em exercicio da freguezia de S. José, Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, communicando a camara para os fins convenientes, que o cidadão João José de Albuquerque, juiz de paz do segundo anno da mesma freguezia, acha-se mudado para a de Santo Antonio, rua do Rangel desde 30 de junho do corrente anno.—Que se chamasse o primeiro supplente para juramentar-se e ficar assim completa a lista.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra o que pede no requerimento, que devolve, Antonio da Silva Gomes Guimarães, visto que o sobrado que o mesmo pretende concertar na rua da Madre de Deus n. 5, acha-se marcada na respectiva planta para recuar, bem como os que lhe ficam visinhos.—Que o engenheiro declarasse quantos palmos deve recuar o sobrado em questão.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede José da Silva Oliveira, que pretende levantar sobrado de um andar com sotéa nos termos das posturas, na casa em caixão n. 10 da rua da Concordia; compre-lhe dizer que nada tem que oppôr a pretenção do peticionario.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento junto, de Senhorinha Cezaria da Cruz Medeiros, em que pede para cobrir o seu sobrado n. 5 do becco da Bomba, assim como fazer cornija e limpar o reboco da frente, declara nada ter que oppôr a semelhante pretenção.—Concedeu se, collocando tambem o cano de esgoto internado na parede.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento das obras a fazer se no açougue publico da freguezia de S. José, na importancia de 8:19 $.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, remettendo tambem o orçamento do calçamento e ponte de ferro da estrada do cemiterio publico desta cidade.—Igual solução.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto José Pedro Gayo de Miranda, de levantar um primeiro andar em sua casa n. 14 do pateo do Hospital, em vez de sotéa, para o que já obtivera licença; declara que nada tem que oppôr a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o que pede Zeferino Ferreira Velloso, relativamente a reedificação da coberta e frente de seu armazem n. 76 da rua do Brum.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, José Cordeiro do Rego Pontes, o qual diz que lhe sera muito sensivel reedificar o seu predio n. 57 da rua da Praia, de accordo com o despacho que lhe foi dado, em consequencia de existir no quarteirão onde está o mesmo predio muitos sobrados com as dimensões delle, e a não ser concedida da maneira porque requeria, ficara o referido predio desigual e fóra da symetria dos outros, e disfeiará consideravelmente a rua; cumpre dizer que é verdade o que allega o supplicante; que no citado quarteirão existem sobrados com o pavimento terreo de 21 palmos, e construido com 22 ficará fóra da symetria, pelo que parece poder-se conceder o que pede o requerimento.—Concedeu-se, votando contra os Srs. Gustavo do Rego e Dr. Miranda.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que tendo Manoel Ferreira da Costa requerido, e obtido licença para concertar a sua casa terrea n. 22 do pateo do Paraizo, consistindo taes concertos em bolir na coberta, abrir uma janella, levantar as portas mais cinco polegadas, collocar uma soleira, fazer cornija e depositar materias na rua, nesta conformidade pagou a respectiva taixa de accordo com o que requereu, e foi-lhe permettido, acontece, porém, que achando-se executando os referidos concertos foi por elle fiscal obstada a execução da obra, que se achava fazendo, visto como a permanecerem as portas com a altura que lhe quer dar, ficará o predio irregular em consequencia do pequeno espaço que mede das vergas das portas ao frechal. A' vista do expedindo, pede a camara que decida se deve consentir na execução dos referidos concertos.

Nesta occasião é lida uma petição em que o proprietario da casa á que se refere o fiscal, pede a camara que lhe consinta continuar na execução dos concertos para os quaes havia obtido a licença, visto ter sido obstada em consequencia do despacho dado em 4 de setembro passado, que declara, guardadas as posturas.

Postos em discussão, e tendo o Sr. Gustavo do Rego dito que na execução da obra havia excesso de licença, resolveu a camara que fosse ouvido o engenheiro cordeador.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando sobre a petição de Maximino da Silva Gusmão, de collocar dous frades de pedra na rua do Jardim e travessa do Padre Floriano, afim de que evitem o estrago que fazem as carroças na calçada de sua casa n 11 da mesma travessa declara que dita travessa tem quinze palmos de largura, e que abatidos sete das calçadas de um e outro lado, restam apenas oito para os vihiculos e carros que por alli sempre transitam, e nessa occasião dão encontros e a ruinam, não só as calçadas, como até os oitões das casas.—Adiado sob proposta do Sr. presidente.

Um parecer da commissão de policia, no sentido de se mandar entregar a Manoel Alves Guerra, contratante do plantio de arveres, a quantia de um conto de réis, restante da verba destinada para esse fim no exercicio findo.—Adiado sob proposta do Sr. Santos, um dos membros da mesma commissão.

Tendo Belarmino Alves de Arocha, Francisco Antonio de Mello e Manoel Joaquim de Farias Brasil, requerido a camara, este pedindo que lhe fossem entregues os talhos destinados para os criadores na ribeira da freguezia de S. José, visto que pretendia matar gado de suas fazendas no Cariry; e os dous ultimos offerecendo pelo aluguel de cada talho mensalmente, o primeiro 16$000 e o segundo 12$500: sendo postos em discussão os requerimentos, declarou-se por fim despachar o de Farias Brasil nos seguintes termos:

Quando o supplicante apresentar as boiadas, e provar com o ferro que são de suas fazendas, será deferido como requer.

Quanto aos outros, tendo o procurador declarado que esses talhos estavam pagos adiantados pelos respectivos possuidores, conforme o seu contrato, resolveu-se despachar cada um requerimento.—Não tem lugar por ora o que requer o supplicante.

Acabada esta questão, o Sr. Silva do Brasil, requereu e foi approvado, mandando-se dar precisas ordens, que, expirado o praso até quando estavam pagos os alugueres dos talhos, não fossem recebidos adiantadamente taes alugueres.

A' requerimento do mesmo Sr. Silva do Brasil, mandou-se recommendar aos fiscaes, que não consentissem que os despejos fossem feitos de dia nos caes.

O Sr. Dr. Villas-boas requereu que a camara désse nomes aquellas ruas novamente abertas, que ainda não tem, foi approvado, e para isto, a requerimento do Sr. Gustavo do Rego, determinou se aos fiscaes que remettesse com urgencia uma relação das novas ruas.

Mandou-se recommendar ao engenheiro cordeador, que, sempre que tenha de dar informações acerca de construcções de sotéas, de sobrados, ou reedificações, declare a altura que tiverem os pavimentos.

Havendo a Associação Commercial requerido a camara para que lhe permitisse mudar o nome que tem de—Caes da Lingueta—o logar onde se acha collocada a frente de seu predio para—Largo da Praça do Commercio—, a mesma camara concedeu que o lugar indicado ficasse com o nome de—Praça do Commercio.

Havendo o guarda municipal da freguezia de Santo Antonio, Francisco Antonio Saraiva, requerido dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde, a camara concedeu, obrigando ao peticionario, a requerimento do Sr. Dr. Villasboas, apresentar attestado medico, visto o não ter feito.

Despacharam-se as petições de André Luis Delouche, Arminio Fernandes Alves de Lima Dias, Aprigio José da Silva, Associação Commercial, Antonio da Silva Pontes Guimarães, Belarmino Alves d'Arocha, Bernardino de Sena Henriques, Christiano de Souza Leal, bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, Francisco Moreira do Rego, Francisco Antonio Saraiva, Francisco Joaquim da Costa Fialho, Francisco de Barros Corrêa, Francisco Antonio de Mello, Francisco Ignacio de Amorim, Guilherme Augusto de Athayde, José Cordeiro do Rego Pontes, José Pedro Gayo de Miranda, José da Silva Oliveira, Joaquim José de Amorim, Joaquim Mendes de Souza Ferreira, João Pacheco Alves, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, José Francisco Diniz, José Lopes Rosa, José Pedro de Sant'Anna, junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, José Antonio Moreira Dias, Juvencio Francisco Gomes, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira (2), Manoel Joaquim Alves dos Santos, Manoel Ferreira da Costa, Manoel Firmino Ferreira, Manoel Joaquim de Farias Brasil, Manoel José da Silva Filgueiras, Manoel Anselmo Corrêa de Figueiredo, Romão do Rego Barros, Rita Francisca da Paixão, Sebastião José Mendes da Silva, Thomaz de Aquino Fonseca, Vicente Ferreira da Cunha, Zeferino Ferreira Velloso, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.

Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Dr. Pitanga.—Dr. T. Villas-Boas.—Fonseca.—Silva do Brasil.—Rego.—Dr. Miranda

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 1/2 horas da tarde.

Assucar mascavado da Parahyba — 2$750 por arroba posto a bordo.
Algodão 2ª sorte—8$000 por arroba.
Cambio sobre Portugal em esterlinas — 24 d. por 1$000.
Frete=lastro de assucar da Parahyba para Liverpool—27/6 por tonelada e 5 0/0
Frete de sola daqui para Liverpool—50/ por tonelada e 5 0/0
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—7/8 por libra e 5 por cento.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	428:100$838
idem do dia 17	43:460$138
	471:560$976

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	341	
« « « generos	467	
		808
Volumes sahidos com fazendas	151	
« « « generos	327	
		478

Descarregam hoje 18 de dezembro

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Lugar inglez—*Cornucopia*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Barca franceza—*Adele*—idem.
Brigue inglez—*Isabella Dobson*—ferro.
Barca ingleza—*Roderick Dhon*—carvão.
Barca ingleza—*Witch of the Feign*—idem.
Barca ingleza—*Mary Hamilton*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Brigue francez—*Claudine & Paul*—idem.
Barca ingleza—*Cronn*—carvão.
Brigue portuguez—*Lua III*—lagedo.
Brigue inglez—*Rosine Claypole*—taboado.
Patacho holstenez—*Maria*—charque.
Patacho hanoveriano—*Thetes*—farinha de trigo.
Polaco hespanhola—*Safo*—vinhos.

Importação.

— Patacho hespanhol *Sapho*, vindo de Barcellos, manifestou:

240 pipas e 400 barris vinho, 4 fardos e 6 caixas panno de linho; a' Rabe Schamnetan & C.

— Patacho hanoveriano *Thetis*, vindo de Montevidéo, manifestou:

3508 saccos farinha de trigo; a' Pereira Carneiro & C.

— Patacho hespanhol *Indio*, vindo de Montevidéo, manifestou:

3550 quintaes hespanhóes carne; a' Tasso Irmãos.

— Vapor inglez *Saladin*, vindo de Liverpool e Lisboa, manifestou:

50 barris toucinho; a' José Marcelino da Rosa & Filhos.

7 caixas chouriças, 25 ditas fructas em calda, 250 ditas cebolas, 8 ditas rapé, 15 barris vinho, 40 ditos doces; a' Thomaz de Aquino F. & C.

1 bahú roupa, 1 caixa fructa; a' Joaquim Francisco da Cruz.

3 surrões amendoas; a' José Maria Palmeira.

25 caixas conservas; a' Marques, Barros & C.

20 ditas massa de tomate, 22 ditas marmelada, 103 ditas figos, 8 atados passas, 6 pipas e 15 barris vinho; a' Euzebio R. Rabello.

3 caixas vidros, 3 ditas drogas; a' ordem.

50 ditas cebolas; a' Saunders Brothers & C.

5 ditas doces, 8 ditas fructas, 2 ditas ditas seccas, 1 dita queijos, 4 ditas vinho, 1 dita chocolate, 1 dita papel, 2 dit s bacalhão, 25 ditas massas; a João F. da Costa Soares.

50 barris azeite doce; a Mendes & Coelho.

10 ditos manteiga, 10 ditos toucinho, 20 ditos carne; a Keller & C.

— Barca franceza *Figaro*, vinda do Havre, manifestou o seguinte:

7 caixas calçado; a Arantes & Lyra.

15 barris e 15 meios manteiga; a Manoel Duarte Rodrigues.

2 caixas e 2 barricas drogas; a Bartholomeu & C.

1 caixa jassemareria; a Ramos e Silva & Genro.

1 dita chapéos; a Daniel Cesar Ramos.

1 dita papel; a Camara & Guimarães.

1 dita pelles, 2 ditas colxetes, 1 dita fechaduras, 3 ditas pentes; a Parente Vianna & C.

1 dita tabaco; a Joaquim B. dos Reis.

2 ditas ourivesaria, 2 ditas papel e envelopes, 2 ditas miudezas, 1 dita marroquins; a Vaz & Leal.

1 dita livros; a Lailhacar & C.

1 dita stearinas; a José J. Alves.

1 dita calçado; a Christovão F. Campos.

1 dita quinquilharias; a Oliveira Filhos & C.

3 ditas tecidos diversos; a João Antonio de Araujo & C.

3 volumes lupulo; a H. Leiden.

5 caixas perfumarias; a Silva & Cardozo.

1 dita biscoutos; a H. Nieymer.

4 ditas tecidos de algodão, 1 barril vinho; a A. Cesar de Abreu.

2 caixas camisas; a Rufino Antonio de Mello.

100 barris e 50 meios manteiga; a João Pereira Moutinho.

50 barris e 50 meios manteiga; a Marques, Barros & C.

1 caixa chapéos; a Joaquim de Souza Maia & C.

4 ditas dito, 1 dita cartões ; a Christiani & Irmão.
1 dita agua de Cologne ; a Virgilio de Castro Oliveira.
3 ditas tabaco, 1 dita medicamentos ; a A. Roberto & Filhos.
4 ditas perfumarias e chicotes ; a Alves, Hamburger & C.
4 ditas mercearia ; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
2 ditas moveis ; a Henrique & Azevedo.
3 ditas e 1 barrica ditos ; a Rocha Lima & Guimarães.
1 dita cartões ; a Antonio José da Costa & Silva.
10 ditas stearinas, 40 barris e 50 meios manteiga ; a Vicente Ferreira da Costa & Filho.
1 caixa penteados, 1 dita galões de ouro ; a Antonio Camillo de Hollanda.
1 dita porcelana, 1 dita cylindros, 2 barricas vidros ; a Duarte, Pereira & C.
26 caixas chumbo ; a Meuron & C.
1 dita cigarros ; a Gustave Both.
2 ditas perfumarias, 2 ditas miudezas ; a Ladislão José Ferreira.
20 barris e 30 meios manteiga ; a Luiz José da Costa Amorim.
40 barris e 40 meios dita ; a José M. da Rosa & Filhos.
25 barris e 25 meios dita ; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
20 barris e 40 meios dita, 4 caixas biscoutos ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
4 ditas folha de Flaudres ; a Joaquim Ferreira de Araujo.
26 ditas tecidos de algodão, 4 ditas moveis, 2 ditas perfumarias ; a Ferreira & Matheus.
3 ditas pelles ; a S. T. Bastos & Irmão.
2 ditas chapéos ; a Adriano Castro & C.
7 ditas quinquilharias, papel, chapéos de sol etc ; a Monteiro & Irmão.
1 dita palmas de aço ; a Antonio da Silva Faria.
3 ditas tecidos diversos ; a Carneiro & Nogueira.
4 ditas drogas e vidros ; a João da Silva Faria & Irmão.
2 ditas tecido de algodão, 1 dita calçado, 1 dita marroquins ; a D. P. Wild.
1 dita cachimbos ; a Manuel & C.
4 ditas cutilaria ; a Otto Bohres.
20 ditas tecidos diversos ; a Monhard, Meller & C.
3 ditas chapéos, 8 ditas moveis, 7 ditas tecidos diversos ; a Magalhães & Irmão.
1 dita chapéos, 2 ditas tecidos de linho ; a João F. Lopes.
13 ditas e 1 fardo tecidos diversos, 20 barris e 20 meios manteiga ; a Keller & C.
25 barris e 25 meios dita ; a C. A. Sodré da Motta.
5 barris dita ; a J. M. Palmeira.
50 barris e 150 meios dita, 2 caixas papel, 6 ditas vidros, 1 dita perfumaria ; a Isidoro Bastos & C.
1 dita chapéos, 1 dita tecidos de algodão, 50 barris e 50 meios manteiga ; a ordem.
2 barris tinta, 1 caixa calçado, 10 ditas tecidos de algodão ; a Linden Weydmann & C.
1 embrulho amostras, 5 caixas chapéos, 5 ditas papel, 2 ditas tecidos de lãa, 1 dito oculos, 2 ditas ignora-se ; a Mello Lobo & C.
58 ditas quinquilharias, calçado, tecidos diversos, obreias, chapéos etc. ; a Lopes & Oliveira.
100 cestos cerveja, 600 paneiros batatas, 150 saccos farello, 1 caixa e 17 barris tinta, 1 dito e 1 caixa crystaes, 2 ditos couros, 20 ditas tecidos diversos, 7 ditos moveis, 2 ditas calçado, 140 ditos queijos, 200 ditas vinho, 100 barris e 100 meios manteiga ; a E. A. Burle & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES.

Rendimento do dia 1 a 16..........	61:605$336
Idem do dia 17....................	2:034$752
	63:640$088

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16.......	72:352$242
Idem do dia 17..................	4:778$956
	77:131$198

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro — 24 dias, brigue inglez *Melita*, de 399 toneladas, capitão Emmanoel Garduer, equipagem 9, em lastro ; a ordem. Seguio pa a Parahiba.

Bahia — 10 dias, barca ingleza *Devonnale*, de 394 toneladas, capitão John Grahan, equipagem 8, carga lastro ; a Johnston Pater & C. Seguio para a Parahyba.

Liverpool — 36 dias, barca ingleza *Seraphina*, de 229 toneladas, capitão W. J. Lamb, equipagem 13, carga fazendas e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Penedo — 3 dias, hiate brasileiro *Dous Irmãos*, de 62 toneladas, capitão José Leandro de Oliveira, equipagem 4, carga milho e arroz ; a José Gonçalves Torres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa — patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Antonio de Barros Valente, carga assucar e outros generos.

Canal — patacho prussiano *Oriente*, capitão Schroder, carga assucar.

Liverpool — galera ingleza *Hermione*, capitão John Grygori, carga assucar e algodão.

Aracaty e portos intermedios — vapor brasileiro *Potengi*, commandante J. J. Pereira.

Portos do norte — vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante J. J Martins.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca ingleza *reterion*, capitão Coombs, com o mesmo lastro que trouxe de Maceió.

Idem para o Rio-Grande do Norte, lugar inglez *Circarsian*, capitão J. Amy, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Idem para o Ceara', barca ingleza *Thistle* ; capitão M. Phoil, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, e c..

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo.

Uma casa terrea sita na rua Direita com n. 108, com uma porta e uma janella de frente, duas salas e dous quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado com cacimba, avaliada por dous contos de réis.

Uma casa terrea na travessa dos Martyrios com o n. 1, com uma porta e uma janella de frente, duas pequenas salas e dous quartos, cosinha fóra, pequeno quintal, avaliada em um conto e quatro centos mil réis.

Um sitio no lugar da Varzea com uma casa de taipa coberta de telhas, tendo duas janellas e uma porta de frente, tres salas e quatro quartos, cosinha fóra, com alguns arvoredos de fructos, com cacimba, estando dito sitio parte cercado e parte em aberto, avaliado em um conto de réis.

As quaes foram penhoradas por execução de José de Azevedo Maia e Silva, contra Francisco Ramos Maia e outros.

E não havendo lançador que cubra o preço das avaliações a arrematação sera' feita pelo da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Recife, 10 de dezembro de 1867.—Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II. a que Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de fevereiro do anno proximo facturo, se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, um sobrado de dous andares e sotão sito no caes do Ramos com o numero 32, freguezia [illegible] Antonio, tendo no primeiro andar duas salas e [illegible] quartos, e cosinha fóra, no segundo andar [illegible] duas salas e seis quartos e no sotão uma sala e cosinha ; no pavimento terreo occupado [illegible] de algodão quintal murado e cacimba meieira, avaliado por 8.000$000, o qual foi penhorado por execução de Mills Latham & C. contra a viuva e herdeiros de José Hyginio de Miranda. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Recife, 10 de dezembro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

João da C. Bravo & C.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Roza, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presete edital virem e delle noticia tiverem que no dia 19 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, uma casa terrea defronte da igreja de Santa Thereza com o numero 24, cosinha fóra, quintal murado, com cacimba, avaliada por 600$, a qual foi penhorada por execução de Vicente José de Brito, contra José Pires de Moraes, representado pelo tutor Antonio Gonçalves de Moraes.

E não haveudo lançador que cubra o preço da avaliação a arremação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 22 de novembro de 1867.

Eu, Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.es-

DECLARAÇÕES.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes da rua Direita desta cidade, e tendo em vista o despacho proferido pela camara municipal em uma petição dos mesmos commerciantes, manda que se observe o seguinte :

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco Pontas e suas immediações, ou entrarem pela rua Imperial ; os quaes deverão seguir pela rua das Aguas Verdes, pateo de S. Pedro, rua do Fogo e travessa do Padre, a sahir nas ruas do Livramento e do Queimado.

Em sua volta de regresso, seguirão os mesmos vehiculos pelos referidos lugares.—Pedro Francolino Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Frageso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Deposito de instrucção de caçadores a cavallo.

Tendo-se de contratar o fornecimento dos generos abaixos descriptos para a alimentação da cavalhada do referido deposito ao proximo simestre de janeiro a junho de 1868, convida-se aos possuidores de semelhantes generos a comparecerem no respectivo quartel no Campo das Princezas com suas propostas no dia 21 do corrente as 11 horas da manhãa :

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Mel de furo em garrafas.
Farello em libras.

Quartel no Campo das Princezas 17 de dezembro de 1867.

J. I. M. Rego Monteiro,
Capitão commandante.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no lugar do Arraial, freguezia do Poço da Panella, para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limitam o citado terreno, o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco C. da Boa-Viagem
Secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 21 do corrente mez, a' vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhãa e sob as condições do estilo, o fornecimento de feijão preto e lenha, para completo de viveres, dietas, e outros objectos de consummo aos navios da armada e estabelecimentos [illegible] no trimestre proximo [illegible].

Tamb m o conselho [illegible] no mesmo dia [illegible] mez, por igual forma [illegible] guintes objectos do material [illegible] fetes para bateiões, 400 [illegible] 200 pés de mangueira de sola [illegible], polvora marca torre, 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 polegadas de grossura no pé e 8 na ponta, 45 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 4 arrobas de linha de barca fina, 4 ditas de dita grossa, 12 duzias de taboas de pinho de 1 1/2 polegada e 12 ditas de dito de 3 ditas.

Salla das sessões do conselho de compras navaes 17 de dezembro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 15.	182$500
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber : decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, finda que seja, terão de paga las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo : outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes : renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes : theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo gráo e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente, se ha de arrematar pela renda annual de 100$ os sitios reunidos ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, com casa de morada, viveiro e arvores fructipheras, os quaes sitios hoje lhe pertencem por acção de commisso que intentara contra os herdeiros do emphyteuta Miguel Ferreira de Mello : as condições serão declaradas no acto da arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de precisar os estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de janeiro a março vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Savoie*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco, 17 de dezembro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Segunda representação
DE M.me HERRMANN
Tomando parte nestes trabalhos
M.me HERRMANN
cantora do theatro de New York.
Quinta-feira 19 do corrente.

O programma do divertimento será completamente differente do primeiro.

Primeira parte
[illegible] sortes de prestidigitação.
15 minutos de intervallo.
Segunda parte
Grande aria de Robert do Diablo do maestro Mayerbeer e a cavatina do Barbeiro de Sevilha do maestro Rossini, cantadas por
M.me HERRMANN
15 minutos de intervallo
Terceira parte
Cinco sortes de prestidigitação.

Os bilhetes podem ser procurados no hotel d'Europa com antecedencia e no dia da representação no theatro como de costume.

Principiara' as 8 horas.

Quarta-feira 18 de dezembro.

RECITA CONCEDIDA PELO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA EM FAVOR DO ACTOR

JORDANI

Representar-se-ha o magnifico drama original do Sr. Cesar de Lacerda

CYNISMO, SEPTICISMO E CRENÇA.

Em seguida a Sr.ª D. Falco cantara' a aria do 3º acto da

FAVORITA

musica de Donizetti.

Pela ultima vez e a pedido de muitas pessoas o Sr. Coelho representara' a scena comica

O matuto aparvalhado

Termina o espectaculo com a muito applaudida comedia ornada de muitos numeros de musica tirados das operas Traviata, Baile de mascaras, Trovador, Norma, Lucia de Lamermour e Machbet

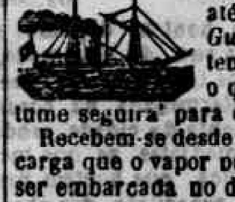
AS COMMOÇÕES

Começara' as 8 horas.

Tendo-se prolongado a molestia da Sra. D. Clelia não é possivel ter lugar o espectaculo annunciado nos programmas. O beneficiado pede desculpa ao respeitavel publico desta falta involuntaria.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja' ter dous terços do seu carregamento engajados : para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos ; trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre Deos n. 34, ou com o capitão a' bordo.

PARÁ

Segue o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros ; para a carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta ; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir : trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILAO
De aço superior,

A 18 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, de 50 caixotes de aço sob marca B O, existentes na alfandega onde podem ser previamente examinados :

HOJE

ao meio dia em ponto, no lugar contiguo a arcada da mesma alfandega.

LEILÃO

Do armazem de molhados sito no pateo da Penha n. 6.

Quinta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana levara' novamente a leilão e sem reserva de preço o armazem de molhados sendo armação, gaz, generos e todos os mais pertences existentes no mesmo armazem o qual se acha sortido com os melhores generos deste mercado e a casa sita em um dos melhores lugares para qualquer principiante garantindo-se a casa e os generos serão vendidos e mais pertences no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

De 5 caixas com presuntos inglezes para fiambre contendo cada uma 20 presuntos

Quinta-feira 19 de dezembro as 10 horas em ponto no armazem do Sr. Annes.

Por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto.

LEILAO

De uma escrava, um escravo velho, uma victoria em muito bom estado, uma mobilia de jacarandá nova com tampo de pedra, uma dita de amarello a Luiz XV, um grande espelho com uma rica moldura dourada, um guarda louça de amarello, uma burra (cofre de ferro), marquezas, um santuario diversos relogios de prata e ouro, correntes do mesmo metal e muitos outros objectos que tudo se vendera' pelo maior preço.

Sexta-feira 20 do corrente.

Pelo agente Martins, a' rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados ; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10, e a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que saiba cosinhar com limpeza e perfeição o diario de uma casa : na rua do Imperador n. 43 se dira' quem precisa.

— Precisa-se de uma mulher para o serviço interior da casa de homem solteiro em companhia de uma menina de 4 annos : a rua do Padre Floriado n. 69, sobrado.

— Precisa-se de uma ama na rua do Bartholomeu n. 39.

— O Sr. Manoel Machado Dias que é ou ja foi empregado na casa de detenção, queira ter a bondade de vir a rua do Queimado n. 7, a negocio que S. S. não ignora.

Um moço, completamente habilitado para se occupar do ensino da instrucção primaria inclusive regencia de latim, e alguma cousa tambem de francez, offerece-se em contrato para algum engenho, nesta ou em outra qualquer provincia : quem precisar annuncie para ser procurado.

— Quem precisar de uma ama de leite e que não tem filho, dirija-se a' rua do Nogueira n. 18.

— Precisa-se de uma ama cosinheira forra ou captiva ou um cosinheiro : na rua estreita do Rosario n. 2 A, padaria.

— O abaixo assignado testamenteiro do finado Antonio de Azevedo Cruz e morador a' rua do Brum n. 35, convida aos credores do mesmo a irem receber a importancia de seus creditos, tendo em vista requerer primeiramente ao consul de Portugal. Recife 17 de dezembro de 1867.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.

— Quem perdeu um cinto dirija-se a rua da Imperatriz n. 74, que dando os signaes se entrega pagando o importe deste.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 215, com poucos fundos e muito afreguezada tanto para a terra como para o mato : a tratar na rua Direita dos Afogados n. 32.

Club do Recife.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para constituir se assembléa geral, a direcção resolveu mandar convidar novamente os Srs. socios effectivos a comparecerem no respectivo salão ás 6 horas da tarde do dia 18 do corrente, afim de se resolver acerca de medidas urgentes, e que muito interessam a' sociedade ; certos de que se deliberará sobre ellas com os socios que comparecerem, seja qual fôr o seu numero.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e engommar : a tratar na rua do Queimado n. 75.

Aluga-se

Para passar a festa ou por anno uma casa na rua do Rio do Poço da Panella, com 2 salas, 4 quartos, cacimba fora, dispensa grande, copia na frente e quintal : a tratar com o seu proprietario Tasso.

100$000

No dia 12 de outubro proximo passado desappareceu do engenho Sette-ranchos freguezia da Escada, o escravo de nome Luiz, idade 30 annos mais ou menos, crioulo, côr preta, pouca barba, estatura regular, um tanto cheio do corpo, veio do sertão do Ceara' e foi comprado no Recife ao Sr. José Pedro morador na rua do Imperador : roga-se pois a todas as autoridades, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o possa aprehender levar ao dito engenho Sete-ranchos que recebera' a gratificação de 100$.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : a rua do Cabugá n. 61 D, casa de residencia do coronel Lobo.

— Fugio da Capunga a escrava de nome Antonia, cujos signaes são os seguintes : alta, corpulenta, rosto redondo, olhos pardos, dentadura alva e completa, pescoço alto, anda um pouco inclinada para a frente : quem a levar a' travessa dos Pires sobrado n. 9, sera' gratificado.

— No dia 15 de dezembro do corrente anno fugio do engenho Petimbú o escravo crioulo de nome Antonio, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés e mãos pequenas, bem feito, rosto redondo, olhos regulares, pouca barba no queixo e preta, cabellos carapinhados, bem fallante e trabalha de sapateiro, consta que no mesmo dia embarcou no trem da villa do Cabo, em direcção á esta capital e suppõe-se vir alistar-se como voluntario ; por isso previne-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo de o capturar e entrega-lo no engenho Petimbu' ao seu senhor Domingos Martins Pereira Monteiro ou no Recife em casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que sera' generosamente gratificado. Engenho Petimbu' 17 de dezembro de 1867.

— D. Porcia de Albuquerque Maranhão e D. Anna Peres Campello Jacome da Gama, convida aos parentes e amigos do seu filho e sobrinho, o fallecido Affonso Arthur de Albuquerque Maranhão, para assistirem uma das missas do 7º dia, que mandam dizer pelas 7 ½ horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, no dia 19 do corrente.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

— Vende-se a taverna da rua Direita dos Affogados n. 40, com poucos fundos e commodos para familia, propria para principiante ; a' tratar na mesma rua n. 32.

ATTENÇAO.

O abaixo assignado daclara pelo presente que não se responsabilisa por objectos comprados em seu nome, sem que tenha bilhete escripto e assignado por si. Recife 16 de dezembro de 1867.

Eleodoro de Aquino Fonseca.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Macanacio freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio de corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sabia com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho : quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias ; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são :

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de um caixeiro para bilhar : na rua da Imperatriz n. 32.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia : na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal : a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro : no largo da Santa Cruz n. 1, padaria.

BOA GRATIFICAÇÃO.

No dia 13 do corrente desappareceu o moleque Candido com dore chapeos do Coyle que do pateo do Livramento conduzia para casa de seu senhor, cujo moleque tem 10 annos de idade, pouco mais ou menos, e os seguintes signaes : cor fula, rosto largo, queixo fino, cabeça chata, cabellos carapinhos, um pouco grosso do corpo, e levou vestido calça e camisa de riscado azul e chapéo do Chyle. Este moleque foi escravo do Sr. Manoel Joaquim da Silva Cruvello da freguezia de Taquaretinga, e aqui vendido por sua ordem pelos Srs. Mindello, Oliveira & C. ao abaixo assignado. Suppondo que tenha sido desencaminhado por alguem, roga-se as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito moleque, e desde ja' protesta o abaixo assignado contra quem o houver acoutado : quem o apprehender podera' conduzi lo a' rua Augusta n. 26, que sera' bem gratificado.

Geraldo Laurentino de Siqueira Varejão.

Escrava fugida

Do abaixo assignado morador na rua da Imperatriz n. 26, desappareceu em a noite de hontem 15, uma escravinha de nome Lina, côr preta, idade de 14 annos, levando vestido de chita roxa ja desbotado e velho, e cujos signaes mais salientes são os seguintes : orelhas muito pequenas uma dellas rasgada no logar do brinco, vista espantada, uma marca de fogo no meio da testa bastante grande a semelhança de panno : pede pois as autoridades policiaes a captura da dita escravinha, assim como aos Srs. capitães de campo os quaes se recompensara' ; outro sim, declara que suspeita ter sido ella seduzida e furtada por alguem e levada talvez para o Bonito, d'onde é natural, pelo que desde ja protesta proceder contra quem quer que o tenha feito com todo o rigor das leis criminaes. Recife 16 de dezembro de 1867.

Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer outros serviços de casa, menos a cozinha : na rua Nova n. 25.

— O Sr. José Ferreira de Lemos tera' a bondade apparecer no armazem da ribeira do peixe a negocio, visto ignorar-se sua moradia.

— D. P. Wild, administrador da massa fallida d'Azevedo & Flores, roga a todos os Srs. credores de lhe apresentarem seus titulos de credito, afim d'os poder classificar, de conformidade com o disposto no art. 839 do cod. do commercio.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria : na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio : na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

ILEGÍVEL

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR CITRO-LACTATE DE FER — OCTEUR THERMES — PARIS

MARQUE DE FABRIQUE — H T — LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO D^R THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO D^R THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficas contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuáes, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET C^ie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

CONTINUAMENTE

APPARECEM

NOVOS

TESTEMUNHOS

EM FAVOR

da legitima

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Os doent s deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP

DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR

DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina è preparada de uma maneira a mais scentifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

E' PREPARADA POR

LANMAN E KEMP

DE

NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.

E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

GRANDE

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concorrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asselados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram se onças hespanholas.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

N. B. A abertura será annunciada por esta folha.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que acha-se na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

NAÕ HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1°—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2°—100 envelopes brancos.
3°—100 penas de aço (marca lança).
4°—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.
5°—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6°—1 arieiro idem idem.
7°—1 páo de lacre.
8°—1 canivete de duas folhas.
9°—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

SECUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Do engenho Penandoba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a apprehender leve-a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar: *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

Preparatorios para os exames de março.

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos,

Moendas e meias moendas para engenho

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

O abaixo assignado, representante da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1865, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2° do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a *formação de capital* ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.°

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por °/₀, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:300$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2:500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500 —a saber:

Contribuição.	2:500$000	
Commissão de 5 por °/₀ sobre 2:500$000	125$000	(art. 62)
Apolice.	1$000	
Sello a fazenda nacional.	2$500	
Rs.	2:628$500	

E mais 1 por °/₀ sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1° de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 °/₀ ao mez conta-se sómente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, acerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preocupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1° quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidadas lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzira, desde a 1ª liquidação, que ha de ter logar no correr do 6° anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar será, pois, o seguinte:

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.° Anno.	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por °/₀ sobre 2:500$000	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
	2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.	400$000	628$500

Para o contrato de renda de 1:500$000 ha a despender:

No 1° Anno	1ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por °/₀ sobre 1:500$000	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
	e nos 4 seguintes a 300$000.	1:200$000	1:577$500
	Total despendido.		2:205$000

No correr do 6° anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquel e contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que s sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, o que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem sou reverente criado

N. F. DE VIDAL.

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir se ao no escriptorio da dita associação a rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos S^res Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O S^r Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e C^ie**, pharmaceuticos, rua Nova.

TRATAMENTO DO D^r CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

JE NE SUIS PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais enveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-HERPETICA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em *Paris*, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

ALLIANÇA

57 rua do Imperador 57

Pelo Olinda recebeu

Uvas.

Fructas christalizadas.

Capsulas de licor, confeitadas em formato de amendoas, nozes, uvas, morangos.

Delicado prezente pela novidade, e caprichoso gosto das caixinhas.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destillação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absintho, bitter, wermouth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem à vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, olêos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas à passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Attenção

Precisa-se de um amassador: na padaria da rua dos Pires n. 42.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 41, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.
Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos. RUA DO CRESPO N. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos e0 Paris: Com instrucção
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para cassamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos b ratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

— Precisa-se de um feitor para engenho: a fallar na rua estreita do Rosario n. 18, taberna.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na travessa de João Patriota, segundo andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.ª Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou auzente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

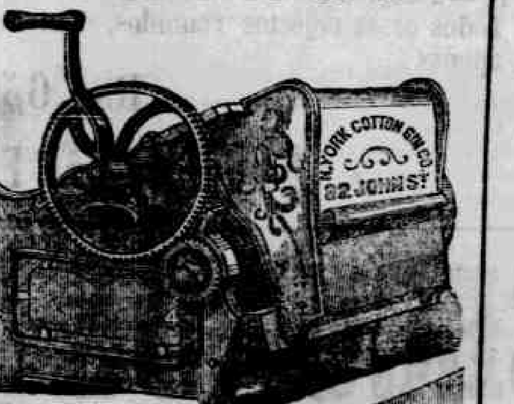
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero. para os quaes tambem temos agora um grande variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros,
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Casa á alugar-se

Aluga se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irineu Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca: a tratar a' rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera:*

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9$000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompatam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.ie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.—Rua larga do Rosario—34.

Carolina Leopoldina Cavalcanti Duarte muito agradece a todos os amigos de seu finado marido Pedro Claudino Duarte, o obsequio de assistirem ao seu enterro e acompanharem o seu corpo até o cemiterio publico, e de novo os convida para a missa e memento que no dia 18 do corrente pelas 6 horas da manhãa manda celebrar na igreja do Espirito Santo, agradecendo eternamente mais esta prova de religião e caridade.

AMA

Na rua de S. Francisco n. 54, precisa-se de uma ama para pouca familia.

— Precisa-se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: á tratar na rua da Cadeia n. 16.

GEOGRAPHIA.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa de sua residencia, das 10 as 11 horas da manhã, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de Março.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

Aluga-se

Uma casa terrea n. 19 na rua do Tambiá: á tratar no Corredor do Bispo defronte da de n. 12

Dinheiro

sobre hypotheca em predios em bom estado, e nas principaes ruas desta cidade, da-se até a quantia de dez ou doze contos de réis: na rua Nova, loja n. 29 se dirá.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Confeitaria flôr dos ananás

Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

— Na rua do Cabugá loja n. 3, precisa-se de um bom feitor para tratar de horta e jardim.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vés.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua de S. Gonçalo numero 25.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1527 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 2359 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 16 tres quintos com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (18ª) que se extrahira' no dia 20 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . .	6$000
Meio.	3$000
Quinto. . . .	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	5$500
Meio.	2$750
Quinto. . . .	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. Francisco Ezequiel da Silva tem uma carta vinda da Europa: na rua do Queimado numero 40.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terças, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causadas pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e rogaria
34—Rua larga do Rozario—34

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrise toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoas que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INJECTION BROU

[illegible]

COMPRAS

Maior vantagem.

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

12 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata

Compram se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

Attenção.

Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n... loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma pequena casa terrea em qualquer rua das quatro freguezias desta cidade, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio e S. José: a' rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

— Precisa-se de uma estante, e de um guarda-louça usados: quem os tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao pateo do Carmo n. 9 segundo andar.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, e que seu preço não exceda a dous contos de réis: a tratar na rua Nova n. 51.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes taberna da porta larga, a 140 rs. a libra.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43 – 1º andar.

CHAPEOS DE PALHA DE TRANÇA
PARA HOMENS
A 2,000 rs. cada um
Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45
DE
Manoel Moreira de Souza

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

Na loja de Joaquim Francisco Lavra na rua do Queimado n. 34

Vende-se lãazinhas lisas e estampadas a 280 rs. o covado, cambraias finas de côres a 320 rs. a vara, lenços de seda de côres a 400 rs. cada um, chitas, algodões, madapolões e outras muitas fazendas, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Papa peitoral

Vende se a verdadeira gomma de araruta a 500 rs. a libra e semente de coentro a 400 rs. a garrafa: na rua Direita n. 8.

RICOS

e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franjs, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, velludo e gorgurão a Marie Antoniette, a imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, e um sem numero de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

Superior panno de algodão da Bahia.

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção tôdas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Meadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a . .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores . .	1$000
Coxas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinettes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$000
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	400

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de velodo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma escrava cabra, de 27 annos, cozinha, engomma, cose e faz doce de todas as qualidades, tudo bem, porém só se vende para fóra desta cidade: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 41: a tratar na mesma.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguesia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pelica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de sêda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de sêda de cores para debruar-se vestido.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratissimos.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, boras de muito bom gosto para sallas, e sintuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurizias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e fóra introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. em feito erupção no exterior debaixe de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 640 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chévre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeiros ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Rosa & Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio em 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 68 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ a peça.

Vende-se cortes de cambraias de salpicos e listas a 2$, 2$500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se bruhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percales finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.

Vende-se lããsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$

Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,5, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 e 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lããsinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lããsinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800, 520, 500 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lããsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se lããsinhas para vestidos de senhoras a 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 240 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retonlas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$800 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.

Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.

Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.

Latas com pão-de-ló a 1$500.

Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.

Alpista e painço a 160 rs.

Frutas em caldas senoras a 500 rs. a lata.

Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.

Caixinhas com massas para sopa a 2$500.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

Fazendas baratissimas

A' RUA DO QUEIMADO N. 31

Loja de A. M. Rolim.

Cassas muito boas o covado a 240 e 280.

Cortes de ditas com 10 varas a 3$500.

Ditos de cambraia de salpicos brancos e de côres (fazenda que sempre se vendeu a 7$) por 3$500.

Lans de listras e de palminhas o covado 360 e 400 rs.

Tarlatanas de cores vara 500 rs.

Chales de merinó estampados a 4$.

Albernós de alpaca côr de ganga a 4$.

Ditos de barega a 2$.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabogá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superier qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Grande liquidação

Na rua do Livramento loja do Zuavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros a gaz muito barato para acabar.

JORNAL DAS FAMILIAS.

Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

— Por 300$ é baratissimo; vende-se uma boa quitandeira, preta, de 50 annos: na rua do Fogo numero 9.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãs a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

— Continua-se a vender banha contra a queda dos cabellos como aqui não ha outra igual, pelos bons resultados que della se tem tirado, assim como o remedio vindo do sertão para todas as molestias do peito, bronquites, phtysicas e asmas, no Corredor do bispo n. 15. Na mesma casa faz-se de encommenda bollos e pasteis de porco para a festa, cose-se e corta-se vestidos de noivas e senhoras por muito comodo preço; tambem se vende uma cabrinha muito boa leiteira.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nová n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Lããzinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lããzinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Bilhar.

Vende-se o estabelecimento de bilhar sito na rua da Imperatriz n. 3, tendo mais uma armação envernisada.

— Vende-se um escravo excellente copeiro e cozinheiro: a tratar na rua de Agoas-verdes numero 102.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, resumidamente e dira': chegando ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencionar-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhera recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e baboza para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelona para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

CINTOS DE PONTA

Chegaram hontem pelo vapor francez os melhores cintos de ponta com vidrilho e fivelas do melhor gosto que tem vindo: vende-se na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

CHEGA A TODAS AS SENHORAS

Ricos balões de arcos a 2$000: só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, espingardeiro, situada na Soledade, rua do Principe, com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mais acreditados apparelhos de Derosne com as dimensões delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o distilador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimensões e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Aprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritaçoes nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rebdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis E... Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettend-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, para ao abatimento e do maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras de pinho de thesouras americanas, proprias para estabelecimentos: na rua do Encantamento n. 4.

[illegible]

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr á disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijr-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continúa a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e golhnhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, as im pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.
Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas pa a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua Nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirlantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lã para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como canos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos de te grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemães e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais moderoas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2$500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço, de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Cortes de cassa a 3$.

Cortes de organdis a 3$500

Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos, brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura par. vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior, moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO

PARA

1868

CONTENDO

Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e.......................	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e......	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a................................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a..................	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a..........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e..............	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a............................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a...............................	5$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a..............................	180
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado............	25$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	25$000
Bonitos cortes de phantasia a...........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a...................................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a.......................	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a...................................	240
Ditas franceras muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a...........................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores á................	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Escravos fugidos

FUGIO

Continua a andar fugida a preta fula de nome Benedicta, crioula, idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: altura regular, magra, cabello raro, principiando a pintar, dentes limados, peitos grandes, pernas finas, costumava trazer uma argolinha de ferro em um dos punhos, muito cachimbeira, costuma intitular-se de forra quando foge, e por isso desconfia se que esteja feita ama ou acoutada em alguma casa: portanto pede se a quem a apprehender leva la a praça da Boa-vista n. 17, que sera' gratificado.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de taeta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, metido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no logar Bateteira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offrecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães do campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem captorar e conduzir a' fabrica de sabão no Alegado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

50$ de gratificação.

Continúa a andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente por alcunha Cangalha, de 40 annos pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra que da' lugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na solla dos pés alguns cravos e nas nadigas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula se do forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima da calça, chapéo de baêta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho: suppõe se que anda nos arrebaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade, em virtude da mencionada carta. Recommenda se a captura de dito escravo, dando se a gratificação acima a quem leva-lo a' rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

Gratifica se com 5 $

A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãas do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Fugio do engenho Bamburral da freguezia da Escada, um escravo de nome Theotonio, estatura regular, côr preta, com uma cicatriz na fronte, idade de 40 annos, espadaudo, crioulo, tendo uma perna mais curta do que a outra, os pés apalhetados e com arestins e pernas muito finas. Roga-se as autoridades policiaes de aprehenderem-no, ou aos capitães de campo que o levem ao abaixo assignado que serão gratificados.

José Pereira de Araujo.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

O VENENO DOS VAUDOUX.— A imperatriz Carlota acaba de ser transferida de Miramar para Bruxellas. Os dous medicos que a tinham até agora acompanhado, e sido encarregados da sua cura, foram substituidos por um Dr. celebre alienista, e, diz-se, que novos cuidados triumpharam talvez da mysteriosa molestia que ameaça seus dias depois de ter anniquilado sua razão.

Não é sem duvida fóra de proposito dar a conhecer agora a opinião dos mexicanos sobre o horroroso acontecimento que precipitou a sorte do imperio, privando Maximiliano do seu melhor conselheiro.

Tenho á vista, diz o *Courrier des Etat Unis*, muitas cartas de datas e procedencias diversas, e de pessoas que me inspiram a mais plena confiança por sua veracidade, sua posição e amplo conhecimento do Mexico.

Eis aqui os topicos mais importantes dessa correspondencia.

«..... Não duvideis um instante: essa loucura é resultado de um crime: era conhecido antes de commettido, e remetto-vos dous extractos de jornaes americanos, cuja data será uma revelação.

« Tratam dos accessos de demencia que atacaram a imperatriz a bordo do vapor; onde não houve cousa alguma que se assemelhasse a isso. Demais, ainda mesmo que o mal se tivesse manifestado, não podia ainda ser conhecido no nosso continente, pois que a imperatriz ainda estava no mar...»

Outra carta:

«..... S. M. foi advertida por um bilhete encontrado em seu toucador que os seus dias eram ameaçados por *mão amiga*. Ella embarcou sem manifestar o mais ligeiro signal de desconfiança. Soubemos entretanto que evitou achar-se só com... durante a travessia só tomou os alimentos de bordo e recusou mesmo uma vez, uma chavana de chocolate que fora preparado por... Ella desconfiava pois de quem a cercava ou fosse indistinctivamente ou consequencia do aviso que recebera, aviso negligenciado depois.»

Vejamos agora as explicações ministradas sobre a época do crime e suas consequencias immediatas: continúo a reunir na ordem mais logica os extractos de cartas que teem relação com este acontecimento.

O envenenamento foi effectuado na viagem a Roma, isso é certo. Não existe vestigio algum apparente: se alguma tentativa houve, ella abortou. Carregaram a dóse na vespera ou na manhã da audiencia no Vaticano. Algumas particulas mais e a morte era inevitavel: encontro na descripção de vossos jornaes todos os symptomas do *veneno dos Vaudoux*.

Ora eis-nos chegados, o veneno dos Vaudoux! E' a primeira vez que esta palavra é pronunciada e impressa a respeito da imperatriz Carlota. Ha toda a importancia, todo o valor de uma revolução. Fallou-se do *toloache*, mas não creio que fosse essa a substancia empregada, as dóses para obter um resultado sensivel são relativamente consideraveis: ha difficuldade em applica-lo sem se perceber por seu sabor acre e viroso que se toma uma substancia desuzada. O veneno dos Vaudoux, cujo uso é infelizmente frequente, mata ou adormece, produz o idiotismo, ou a loucura furiosa, conforme ha necessidade de occasionar na victima tal ou tal resultado. Pedi para as Antilhas e Mexico informações sobre os Vaudoux e eis o que se me responde:

«... Os Vaudoux oriundos da Africa, estão muito espalhados entre nós; formam uma seita temivel. Qual é o seu verdadeiro fim? Ninguem sabe defini-lo precisamente: porém o que posso affirmar com cem mil testimunhos de factos admiraveis e criminosos, é que os Vaudoux teem por movel o interesse particular ou publico, a concupiscencia ou a vingança.

« Muitas vezes são o instrumento cego de um grande crime: possuem segredos importantes sobre as propriedades de algumas plantas mais ou menos desconhecidas; fazem perfumes ou venenos cujos effeitos são mui diversos: uns matam lentamente, outros como o raio; *outros atacam a razão em differentes graus* ou a destroem completamente. Conhecem tambem antidotos particulares. Muitos crioulos, brancos e de côr, fazem parte dessa seita; alguns até mesmo *occupam altos cargos na sociedade...*»

Um francez, estabelecido desde 1850 no Mexico responde assim ás minhas perguntas sobre a possibilidade de um envenenamento por algum filiado dos Vaudoux.

«... O que me perguntaes occorreu-me á ideia logo que tive noticia da subita e inexplicavel demencia dessa infeliz princeza. E' verdade que factos desse genero não são raros aqui neste vasto paiz incompletamente explorado e pouco governado. A cada passo encontram-se factos extraordinarios; e pela minha parte posso narrar-vos o que aconteceu á mãi de uma mulher que tenho a meu serviço. Attrahida a uma casa, uma noite, por um bilhete a que deu importancia, deixou suas duas filhas e a sua negra sem preveni-las. Esta, inquieta com a sua ausencia foi procura-la de porta em porta, encontrou-a no pavimento terreo de uma casa deserta, estendida sobre o chão. Tinha tomado o veneno dos Vaudoux e nunca mais recobrou a razão: julgava sempre ver envenenadores e não queria fallar com pessoa alguma.

Um dos phenomenos mais extraordinarios e os mais infalliveis do envenenamento pelo toxico dos Vaudoux é a idéia fixa dos pobres loucos que estão sob a influencia do veneno, que rejeitam os alimentos, fogem dos seus parentes, seus amigos, seus vizinhos, nos quaes parece-lhes ver outros tantos envenenadores. Indicaram-me a este respeito, na *Revista dos Dous Mundos*, a publicação de artigos muito curiosos que appareceram ha cerca de doze annos. Não pude encontra-los, porém indicaram-me um livro publicado por Gaume em 1857, o *Jornal de um missionario no Mexico*, e nelle achei, no cap. VI, pag. 353, uma historia que certamente não se esperava que fosse hoje citada em apoio de minha these. Peço permissão para reproduzi-la textualmente, sem mudar-lhe uma palavra.

« Um europeu residente em Matamoros seduzio um jovem mexicana e promettera esposa-la. No momento do casamento hesitou e terminou retractando-se. Os parentes da moça não testimunharam apparentemente nenhum resentimento; continuaram as suas relações amigaveis com o seductor que se persuadio logo que o delicto lhe era perdoado.

« Um dia convidaram-o para jantar; no fim da refeição, começaram a manifestar-se vertigens acompanhadas de horriveis dores na cabeça; principiou a dar gritos, que estava envenenado, sahio e correu a lançar-se no rio Grande em frente a Brownsville. Nesse lugar ha sempre passeantes e *barilleros*; tiraram-o do rio, salvou-se-lhe a vida, mas a razão ficou perdida para sempre

« Acolhido por um francez, atordoava-o constantemente com gritos de terror: *cada pessoa que via era um envenenador*. Não queria tomar alimento algum. Conseguio escapar-se, lançou-se outra vez no rio Grande e foi retirado vivo. Foi então que uma mulher de côr, que vivera muito tempo na Louisiana, declarou que essa loucura apresentava todos os caracteres da que produz a absorpção de liquidos, drogas, ou perfumes unicamente conhecidos pela seita dos Vaudoux.

« Assegurou que se podessem decidir esse infeliz a contratar o casamento projectado e não effectuado a sua loucura cessaria. O desenlace provou a veracidade dessa asserção. Depois de uma visita que fez o mancebo, em um momento de lucidez, á casa dos pais da mulher que abandonára voltou-lhe o uso da razão e o casamento celebrou-se alguns dias depois.

« *Este extraordinario facto passou-se á minha vista.* »

Ora eis o que conta um padre, em um impresso ha dez annos. Confesso que sem este testemunho irrecusavel teria hesitado ainda muito tempo em dar a publicidade os detalhes que chegaram a meu conhecimento desde o mez de julho ultimo, detalhes que tenho podido pacientemente completar e que publico com a convicção de espalhar alguma luz sobre essa parte da questão mexicana. Se a imperatriz Carlota, envenenada por vingança ou interesse politico, póde ainda ser curada, não se devem dirigir as investigações para outra fronte, procurar a cura por outros processos que os impotentes de uma sciencia a que o mal não cede?

Apresento a questão, sem resolve-la bem entendido; mas ha uma outra que todo o mundo fará em voz baixa:

Deve se desejar, para essa infeliz princeza, que se rasgue o véu que tolda sua razão e que ella possa encarar toda a extensão do seu infortunio?

Pela minha parte não hesito em responder que não e não serei o unico dessa opinião.»

A CAUSA DA MAIOR PARTE DAS MOLESTIAS.— Um medico inglez de grande fama acaba de sahir a terreiro para demonstrar que a causa da maior parte das molestias provém da falta de ar nos nossos pulmões e nos lugares de reunião. Diz o illustre doutor que os theatros, as salas de « meetings », as camaras legislativas, os tribunaes de justiça etc, são perigosos focos de infecção.

« Qual a causa, dizia elle ultimamente n'uma conferencia, de se verem tantas pessoas a dormir nas camaras, nas tribunaes e nas igrejas? Não é realmente porque todos os oradores sejam pouco ou nada eloquentes e convidem a gente a fechar os olhos, mas porque ao cabo de vinte minutos, nas salas onde ha grande accumulação de gente, o ar vicia-se a tal ponto que se transforma n'um verdadeiro narcotico, mais perigoso que o proprio laudano. »

Consideração bem consoladora para os modernos Brutos da tribuna e do pulpito.

CONTRA QUEIMADURAS.—Uma folha ingleza dá uma receita simples e de facil applicação para a cura de queimaduras. A substancia empregada é o chlorureto de sodio (sal commum, sal de cosinha), dissolvido em alguma agua.

Tinha-se queimado gravemente um trabalhador em consequencia de uma explosão de gaz em uma mina de carvão de pedra; todo o seu corpo era uma chaga, e applicou-se-lhe logo sobre as mãos umas compressas humedecidas com uma solução de uma parte de sal e seis de agua. Depois foram substituidas as compressas por um lençol humedecido no mesmo liquido. No dia seguinte as dôres eram mais brandas, e ao cabo de oito dias a cura era completa.

Uma senhora que queimou uma mão com a explosão de uma caixa de phosphoros, curou-se em poucos dias com a mesma solução.

O doutor inglez Pedduck tem-n'a applicado em differentes occasiões, alcançando os melhores resultados. Quanto á acção do liquido, explica-a pela combinação do chlorureto com a superficie da queimadura, d'este modo oppõe-se ao contacto do oxigenio do ar, causa presumida dos soffrimentos devidos á extensão da ulceração, e á contracção do systema dermoide.

A MEMORIA DE ADÃO SMITH.—Oxford vai possuir a estatua de Adão Smith, author das « Investigações sobre a natureza e as causas da riqueza das nações ». Essa estatua, executada por um esculptor austriaco, custa 700 libras. Diz-se que a semelhança é perfeita.

Adão Smith, celebre esculptor escocez, que nasceu em 1723 e morreu em 1790, logrou nomeada européa como philosopho e economista. Ha traducções francezas das suas obras principaes, que são importantes.

INDEFERIMENTO CARO.—Nas altas espheras administrativas da Russia não ha falta de engenho inventivo. E senão, veja-se. Quinhentos russos dirigiram ao czar uma petição para que não tomasse parte na conferencia projectada para o exame da questão romana. Foi-lhes respondido que o direito de petição não se applicava senão aos negocios particulares, e que ninguem devia metter-se nos negocios politicos. Essa resposta era escripta em papel sellado de valor de 500 rublos (350$000 réis), que os requerentes tiveram de pagar, sendo prevenidos de que, no caso de cabirem em outra, ser-lhes-hia dada a resposta em papel cinco vezes mais caro. Ficou a petição por 720 a cada signatario, porque felizmente eram quinhentos.

RAZÃO A CAVALLO.—Quando sir Thomaz Maitland era governador de Malta e sir John Sewell era chefe da justiça na mesma ilha, costumavam dar juntos um passeio a cavallo todas as tardes. O governador tinha tido uma disputa com muitos habitantes que não admittiam que o governo tivesse algum direito sobre as propriedades d'elles. Em um dos seus passeios, pedio ao chefe da justiça o seu parecer sobre essa questão, e elle affirmou que sir Thomaz tinha carradas de razão.

Começa o processo, e qual não é o espanto de sir Thomaz ouvindo o seu amigo juiz condemnar o governo ás custas do processo!

Quando se encontraram no dia seguinte diz o governador:

— Então o meu amigo condemna-me depois de me haver declarado que eu é que tinha toda a razão!

— E' impossivel, respondeu o juiz.

— Impossivel! Pois não se lembra que lhe pedi o seu parecer e que me disse....

— Ah, sim, sim, já me lembra, tornou o juiz sorrindo; já me lembra, meu amigo: mas visto isso não sabe que quando saio a cavallo com um amigo sou sempre da sua opinião, porque assim evito discussões, e o passeio é muito mais agradavel.

DISTURBIOS EM PARIS.— Em sessão de 13 de novembro foram julgados no tribunal correccional de Paris sete mancebos das mais distinctas familias, accusados de haverem levantado gritos sediciosos, repetindo por muitas vezes e em voz alta. Viva Garibaldi! Viva a Italia! Abaixo a intervenção! isto a hora adiantada da noute de 28 de outubro, seguindo a carruagem em que iam os imperadores de França e de Austria nas proximidades do Hotel de Ville e na avenida Victoria.

Os accusados eram:

Alexandre Menard, estudante de direito, de 21 annos;

Alfredo Francisco Breuillé, idem, de 20 annos;

Carlos Nicoláo da Costa, idem, de 21 annos;

Felix Pedro Ducasse, bacharel em letras, de 23 annos;

Carlos Felix Cesar Louguet, idem, de 27 annos;

Gastão Pedro da Costa, estudante não matriculado, de 17 annos;

José Affonso Humberto, estudante de direito, de 23 annos; este ultimo era tambem accusado de ter resistido aos agentes da força publica e de os haver maltratado no exercicio de suas funcções.

Os accusados confessaram ter dado vivas á Italia e a Garibaldi.

Maitre Forni, defensor de Menard, demonstrou que os vivas a Garibaldi não eram sediciosos, porque a *União* e o *Universo* publicavam manifestações oppostas, annunciando subscripções a favor do papa. O advogado foi interrompido pelo presidente, por mais de uma vez, alludindo a Mr. Veuillot, e refutando as injurias dirigidas pelo *Universo* aos garibaldinos, tendo de por termo a defeza.

Seis dos accusados foram condemnados em quinze dias de prisão, Humberto teve tres mezes da mesma pena, pagando todos *in solidum* as custas.

FENIANISMO.—Lê-se n'uma correspondencia de Londres:

« Annunciam a condemnação de cinco accusados fenianos á morte. Sabe-se que o seu crime é terem libertado dois chefes fenianos Kelly e Deary, atacando em pleno dia a carruagem que os conduzia á cadeia de Manchester; alguns policiaes ficaram feridos no ataque, e um d'elles, o sargento Bret, foi morto.

Nos jornaes inglezes encontram-se alguns pormenores a este respeito:

« Depois de duas horas de deliberação o jury declarou que os presos estavam culpados.

« Tendo o secretario do tribunal convidado então estes a dizer o que tinham a apresentar em sua defesa, Allen quiz entrar na discussão do processo.

« O juiz Blackburn fez-lhe observar que já era tarde para similhantes observações, por isso que ninguem podia pôr em duvida o *veredictum* do jury, e que se tratava unicamente das considerações convenientes para fazer diminuir a pena.

« Allen fallou n'estes termos:

« Digo que ninguem lamenta mais do que eu a morte do sargento Bret. Affirmo na presença do juiz todo poderoso e eterno, que sou innocente n'essa morte. Não digo isso para excitar a compaixão. Morrio como tem morrido milhares de homens por amor da sua patria, isto é, com orgulho. Condemnaram-nos por meio de testemunhas prostituidas, e de homens sem consciencia. Com similhantes testemunhas ter-se-hia posto em liberdade um vagabundo inglez, mandando-se para a cadeia um irlandez. Digo que se me não fez justiça esta tarde. Agradeço sinceramente a mr. Seymour e a mr. Jonez a sua habil defesa. Agradeço igualmente a mr. Robert; O meu nome é Philippe Allen. Fui educado em Brandon, no ducado de cork. Lisongeio-me de pertencer aquelle paiz. Disse »

« Larkin fallou pouco mais ou menos nos mesmos termos. Larkin concluiu com estas palavras.

« Que Deus perdoe a todos aquelles, cujos prejuizos causam a minha morte; que Deus lhes perdoe, como eu perdôo no fundo do meu coração. »

« Gould disse:

« Sou cidadão dos Estados-Unidos. Se Charles Francis Adam, tivesse cumprido o seu dever a meu respeito, eu não estaria aqui. Espero que o povo americano tomará nota d'esta circumstancia. A Irlanda é um excellente paiz, mas não tem liberdade, nem alegria. Espero que os seus embecis e tyranicos dominadores serão expulsos de seu solo, com applausos de todo o mundo. »

« Aqui o juiz Blackburn interrompeu o preso, advertindo-o, no seu interesse, de que não devia usar de uma similhante linguagem.

« Então Gould, disse:

« Mylord, gosto mais de fallar assim.

« O juiz Balckburn: muito bem.

« E Gould, proseguiu na sua diatribe.

« Shore comparou a situação de Kelly e Deasy, á dos inglezes presos pelos negros de Theodoro.

« Todos os presos repetiam depois em choro estas palavras:

« Deus salve a Irlanda. »

« O juiz Meller pronunciou a sentença de morte, fazendo notar que a sinceridade d'este julgamento não devia admirar nenhum dos concorrentes.

« Os presos apertaram-se cordealmente as mãos, assim como os seus advogados.

« Quando sahia, Larkin esclamou:

« Deus seja comvosco: irlandezes. »

A MARINHA DE GUERRA ALLEMÃA.—Fizemos ha pouco conhecer aos nossos leitores, em vista das indicações da lei votada pelo parlamento da Allemanha do Norte, os elementos de que será composta a esquadra federal. Em resultados de medidas recentes, decidiu-se agora que a marinha prussiana se funda de um modo completo com a marinha federal, e que esta fusão haja de ter logar no primeiro de janeiro de 1868. As duas marinhas na epoca indicada, formarão uma só, e attendendo a que o material naval da Prussia ha de formar o nucleo da esquadra allemãa, não deixa de ser curioso mostrar o estado em que se acha esse material.

A Prussia possue, n'este momento, cinco vasos couraçados: tres fragatas e dois barcos a vapor. As fragatas são: *Wilhem I*, provida de uma machina da força de 1:150 cavallos e armada com 29 peças; *Frederik Charles* e *Kron Priniz*, armados ambos com 16 boccas de fogo, e promovidos de machinas de 950 e de 800 cavallos

Os vapores são; o *Arminius* e o *Prinz Adalbert*, providos ambos de machinas de 300 cavallos e armados, o primeiro de quatro peças, e o segundo de tres.

Além d'estes navios couraçados a esquadra prussiana possue trinta e sete barcos a vapor, entre os quaes se contam onze fragatas ou corvetas, dez navios de véla, mais trinta e duas canhoneiras de remos armadas com duas peças, e dois *yoles* armados com uma peça.

O governo prussiano, ao fundir o seu material naval na esquadra federal, pediu que lhe fosse votada uma avultada indemnisação pecuniaria, e este principio foi admittido pelo parlamento da Allemanha do Norte, Graças a este systema, a Prussia terá, á sombra do nome da confederação, uma esquadra que nada lhe custará. Esta esquadra deverá um dia compôr-se de vinte navios couraçados.

A FRANÇA E A INGLATERRA.—Segundo documentos authenticos lidos em Paris, perante o supremo tribunal de contas, pelo procurador-geral Casabianca, na occasião da reabertura solemne do mesmo tribunal, resulta o seguinte da comparação feita entre os orçamentos respectivos da França e da Inglaterra:

O procurador-geral Casabianca escolheu para termo de comparação, entre os dous orçamentos, o orçamento francez de 1863.

O citado jurisconsulto examinou as despezas motivadas pelo debito publico e as administrações civis e militares de ambos aquelles paizes. Incluindo no debito publico não só a divida consolidada e a fluctuante, mas tambem a lista civil, as dotações das grandes corporações do estado e as pensões. Os resultados comparativos são a favor da França durante o periodo que separa 1800 de 1815, e lhe são desfavoraveis pelo que toca ao periodo de 1815 a 1863.

Todavia o Sr. Casabianca assevera que, na situação actual das duas dividas consolidadas, o juro da divida ingleza é equivalente aos dous quintos da receita, ao passo que o da França apenas chega a um quinto.

A divida fluctuante da Inglaterra era em 1863 de 308 milhões, vencendo 10.200:000 francos de juros. A da França era de 930 milhões, pagando 36.800:000 francos de juros.

Póde-se avaliar a lista civil ingleza em 18 milhões sob as diversas fórmas do seu serviço. A da França chega ao algarismo de 26.500:000 francos, incluidas as dotações. Napoleão I, Luiz XVIII e Carlos X, tinham a mesma lista civil que Napoleão III.

A dotação dos poderes legislativos é de 11.559:000 francos em França, e somente de 2.025:000 francos na Inglaterra.

As pensões em França, inscriptas no livro grande do debito publico, elevam-se á quantia de 83.055:000 francos. Na Inglaterra as pensões são menos numerosas, porém muito mais elevadas do que em França. A verba total, inscripta no orçamento de 1863 é de 93.100:000 francos.

A totalidade da divida publica ingleza é de 759.500:000 francos; a divida publica da França não passa de 498.287:000 francos.

A administração central custa na Inglaterra 30.500:000 francos; em França não custa mais de 23.400:000 francos.

A administração da justiça absorve na Inglaterra 38.750:000 francos, 6.014:000 francos mais do que em França.

Rendimento do clero anglicano.—Francos 225.000:000.

O rendimento do clero francez chega apenas a 62.528:000 francos.

Negocios estrangeiros.—O orçamento inglez é de 14.356:000 francos, e o de França fixa a verba de 12.862:000.

Instrucção publica. — Orçamento francez 17.143:000 francos; orçamento inglez francos 30.550:000.

Estes algarismos são significativos.

Agricultura, commercio e obras publicas.—O orçamento francez de 1863 marca a verba de 169.473:000 francos, dos quaes 94.428 francos pertencem ao orçamento extraordinario. As despezas analogas não excederam, na Inglaterra, a verba de .... 12.700:000 francos; differença enorme que provêm dos usos dos dous paizes. Na Inglaterra, quasi todas as obras publicas são executadas por emprezas particulares.

Finanças.—As despezas de cobrança não se podem comparar, sendo nos dous paizes muito diverso o systema de cobrança.

Serviço militar.— A marinha e o exercito custaram á Inglaterra 640.900:000 francos; os exercitos de terra e mar custaram em França 70.924:000 francos menos. A Inglaterra não tinha em 1863 mais do que 4 navios couraçados em serviço activo; a França dispunha de 26 vasos couraçados armados com 670 peças.

O PAROCHO SUBSTITUE O JUIZ.—São curiosos alguns costumes de certos habitantes da Baixa-Bretanha (França). Têm invencivel horror pelos advogados, juizes, escrivães e meirinhos; herdaram de seus maiores uma confiança sem limites em Deus. Quando dous aldeões têm um pleito, antes querem submettê-lo ao cura da sua freguezia do que ao juiz. Vão á igreja e pedem uma missa a que poderemos chamar do Espirito Santo; as partes confessam-se, depois chegam-se ao altar, o sacerdote faz-lhe uma curta predica e leva-os em seguida para traz da igreja a uma pequena esplanada que domina o cemiterio, e alli cada um defende a sua causa; o cura pronuncia a sentença, os dous adversarios voltam á igreja, ouvem a missa e commungam, e está o negocio concluido.

Não ha exemplo de que tenha deixado de cumprir-se uma destas sentenças. Os contendentes não ficam com nenhuma animosidade, e todas as despezas do processo se reduzem á esmola que ao passar deitam na caixa dos pobres, pois o cura diz sempre gratis estas missas.

OS THEATROS DE PARIS DURANTE A EXPOSIÇÃO. — E' interessante o exame das receitas dos theatros de Paris durante os sete mezes da exposição, comparadas com as receitas realisadas o anno passado durante o mesmo periodo. A' vista destes algarismos poder-se-ha avaliar a influencia consideravel e verdadeiramente inaudita que foi exercida pela exposição sobre a prosperidade das emprezas dramaticas em Paris:

	1866	1867	
Abril....	2.029:937	1.710:788	francos.
Maio....	1.590:078	2.285:725	»
Junho...	1.092:990	2.220:976	»
Julho....	902:431	2.289:896	»
Agosto..	1.054:427	2.246:306	»
Setembro	1.329:622	2.702:752	»
Outubro.	1.640:729	2.876:919	»
	9.740:214	16.533:302	

Reduzindo isto a dinheiro portuguez, quer dizer que nos ditos sete mezes de 1866 o rendimento foi de 1.735:240$000 e durante a exposição foi de 2.976:050$, mais vintem ou menos vintem. Logo, a differença em favor de 1867 é de 1:240 contos e 800 e tantos mil réis, isto é, perto de um milhão de francos de differença por mez, ou mais exacto 177:260$000. E' do que precisam os nossos theatros.

PREPARATIVOS BELLICOS.—Corre como certo em Florença que o principe Humberto foi incumbido de inspecionar as praças fortes do quadilatero. Por outro lado, continuam na Italia os preparativos e os armamentos Já manobram com a carabina que se carrega pela culatra, 22 batalhões de *bersaglieri*. D'aqui a pouco, mais 23 batalhões serão providos d'estas armas.

O exemplo dado pelas carabinas chassepot faz maravilhas!

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

CAPITULO VIII.

Traição para os traidores.

(Continuação do n. 290.)

Moncada, que era o typo do militar severo no cumprimento do seu dever, e que odiava a Perez instinctivamente pela sua conducta quando se dera a prisão do Corsario, voltou-se para elle e disse-lhe com severidade:

— Senhor, a ordem é terminante e ha que lhe obedecer. Disponde-vos a seguir o meu tenente, o cavalheiro Moscoso.

— E onde me conduzis?

— A' vossa casa, sob a vigilancia de um alcaide da côrte.

— E não me será permittido ver antes o rei?

— Não; a ordem não falla nisso.

— Pois por isso mesmo...

— Perdoai; por isso mesmo eu devo compri-la até que vos entregue ao poder do Sr. alcaide da côrte, que S. M. designou já para que vos vigie.

— Pois bem, partamos, exclamou Perez desesperado e louco, vendo-se perdido, partamos. Eu farei ver ao rei a injustiça da sua determinação.

Perez, esmorecido com a sua desgraça, nem se quer se lembrára de se despedir da sua amante, e sahio rodeado de tropa e acompanhado do tenente Moscoso.

Na porta do palacio esperava-o uma liteira, e nella foi conduzido á sua casa na rua do Sacramento.

Entretanto a princeza, querendo mostrar-se altiva, levantára-se do sofá e fixava o seu orgulhoso olhar no pundonoroso D. Hugo, que fingia não a ter visto; mas, notando que o tempo passava, não pôde deixar de lh'o observar nos termos mais delicados e respeitosos.

Então D. Anna se levantou e perguntou onde ia ser conduzida.

— A' fortaleza de Pinto, senhora.

— E quem me acompanha?

— Eu, senhora.

— E a carruagem?

— N'uma liteira que já está á porta da casa.

— Pois bem, permitti que mude de vestuario.

— Esperaremos, senhora.

D. Anna chamou suas ayas, e passando ao seu quarto sahio pouco depois em trajo de viagem.

Parecia que ia serena, e até um leve sorriso se desenhava nos extremos da sua bocca, mas os seus labios perdiam a côr e a pallidez das suas faces era densa como a de um cadaver.

Nesta disposição, e apoiando-se no braço de D. Hugo, desceu a escada e subio á liteira, que logo partio, perdendo-se na escuridade.

Quando a princeza subio á liteira, um homem de mediana estatura, coberto completamente até aos olhos com uma larga capa, e cujo trajo não indicava uma elevada posição social, fixou o seu scyntillante e sombrio olhar na princeza, e alli permaneceu immovel como se fôra uma estatua, e quasi occulto pelas sombras que projectavam as portas de Santa Maria, até que a liteira e a sua escolta desappareceram completamente.

Então Santoyo aproximou-se-lhe e parou respeitosamente como se esperasse as suas ordens; mas o homem mysterioso continuou por alguns minutos contemplando o sitio por onde fôra a princeza.

Depois embuçou-se melhor e carregou até aos olhos o chapéo de feltro cujas amplas abas acabavam por occultar a sua physionomia, deu dous passos até Santoyo, e disse-lhe imperiosamente uma palavra em latim, que era sem duvida uma contrasenha, porque Santoyo se embuçou na sua capa e começou a andar em direcção ao paço.

O homem mysterioso seguio-o.

Não adevinharam os nossos leitores quem era este homem, apezar do seu trajo e das precauções que tomava para não ser conhecido?

Pois era...

Felippe II.

CAPITULO IX.

Abnegação.

Pelas 6 horas da tarde do dia seguinte áquelle em que foram presos Antonio Perez e a princeza de Eboli, Frei Agostinho achava-se ao lado do Corsario lendo alguns capitulos da Biblia e commentando-os sabiamente com mais fructo em verdade e attenção por parte de Fernando, que da primeira vez que lhe lêra aquelles mesmos capitulos.

O pirata, seguindo os preceitos do sacerdote, escrevera á Felippe II pedindo-lhe perdão, e supplicando-lhe que o mandasse enterrar nos claustros da igreja de S. Francisco, onde fôra educado e passára a sua infancia.

Quando mais empenhados estavam na leitura, abrio-se a porta e appareceu Branca envolta n'um manto de velludo negro, por entre cujas pregas se destinguia um trajo riquissimo todo branco.

Fernando contemplou-a admirado e Frei Agostinho com um assombro inexplicavel.

Branca pareceu não notar o effeito que produzira a sua presença, e, depois de sorrir docemente ao seu amante, disse a Frei Agostinho com tom grave e digno:

— Senhor, no tempo em que durou a impenitencia do meu amante, não pensei em nada mais que na sua conversão. Obtido isto, pergunto-vos, meu padre, a vós que sois um modelo de virtude e caridade christã,—faltarei aos preceitos da nossa santa religião tornando-me sua esposa, posto que vá morrer?

O sacerdote olhou-a estupefacto, e o Corsario lançou um grito.

— Como minha filha! exclamou o primeiro, terei comprehendido mal? quereis acaso casar com Fernando?

— Foi essa a minha pergunta e é esse o meu desejo.

Frei Agostinho e o Corsario recuaram dous passos. Parecia-lhes impossivel tão sublime abnegação.

— Minha filha, lhe disse o sacerdote, depois de um momento de silencio, o que desejaes é permittido, porque a Fernando faltam mais que tres dias para subir ao cadafalso. Se isto não fora assim, não seria possivel, caso não houvesse que legitimar alguma innocente creatura. Mas, minha filha, sabeis onde vos conduz a vossa heroica abnegação? A esposa de um homem á quem sentenceiam as leis do reino, é despresada e fica sem honra; e vós, que sois nobre e filha de uma dos primeiras familias da Hespanha, quereis ser a viuva de um justiçado? Oh! querida senhora, não façais tal cousa, porque poderia pesar-vos depois.

— Não, não, accrescentou Fernando, colhendo com effusão as mãos da sua amante, eu não quero, minha Branca... não quero morrer com a horrivel tortura de que a minha morte arroja sobre a tua fronte uma mancha deshonrosa. E's ainda muito joven, e dentro de tres ou quatro annos poderás ser esposa de um homem que te faça feliz. Qual seria a tua sorte se te casasses comigo? O desdem e a indifferença da familia de Lanuza; o despreso dos pequenos e dos poderosos. Não, não, minha amada; idolatro-te com demasiado delirio para te expor pela minha ventura a representar tão triste papel.

— Quer dizer, respondeu a joven com exaltação, que me repelles, que me despresas?... Que me importam os fallares do mundo? Que vale a opinião da nobreza? Para cousa alguma necessito della, porque depois da tua morte tenho o sufficiente para pagar o meu dote n'um convento, onde penso retirar-me, isto é, proseguio com amargura, se a dôr me não tirar a vida, que será o mais provavel; pois quando penso que vais separar te do meu lado para não tornar a ver-te, as forças me abandonam, a minha cabeça desvaira, o meu sangue se gela.

— Será verdade? exclamou o Corsario, estarás decidida a realisar o teu heroico projecto? Tu, tu a esposa e a viuva de um homem a quem vai tirar a vida o verdugo!... Oh! quanto mente o destino! Recordas-te da prophecia da feiticeira: « Sereis rainha », te disse... Que bem se cumpre!

Branca sorrio-se tristemente.

— Acreditai, meu filho, disse o religioso, e vêde nesta decisão de D. Branca uma nova prova da bondade de Deus.

— Ah! sim, acceito... és uma santa... bemdita sejas!...

E Fernando ajoelhou aos pés da joven e beijou-lhe o vestido com religioso respeito.

— Quando quizerdes, meu padre, exclamou a irmãa de Lanuza dirigindo-se ao sacerdote, estou bem disposta para receber este sacramento. Só por vós esperamos.

— Minha filha, antes tenho que mandar ao meu convento por algumas cousas indispensaveis. Esperai-me aqui.

Frei Agostinho sahio, e voltou algum tempo depois com os livros necessarios e as sagradas vestes.

Decorou-se com ellas, oraram os tres em silencio, e diante do Christo que se achava sobre um altar improvisado, se verificou a santa ceremonia.

Oh! havia uma solemnidade estranha naquelle enlace, celebrado n'uma prisão, entre um homem condemnado á morte e que só tinha alguns dias de vida, e aquella mulher nobre, formosa, rica, e que tanto podia esperar pelas suas riquezas, pela sua bellesa e pelo seu nascimento.

As testemunhas da cerimonia a quem Frei Agostinho introduzio na prisão, sob pretexto de consolarem o preso, foram o carcereiro e sua esposa, dignos em verdade de assignarem o termo de casamento da distincta senhora.

Triste e terrivel irrisão da sorte!

Frei Agostinho, depois de dar a benção nupcial aos dous jovens, poz com solemnidade as mãos sobre as suas cabeças, e lhes disse enternecido:

— Meus filhos, não peço a Deus que vos faça felizes, porque a vossa desgraça não vos dará tempo para ter a mais pequena alegria, mas rogo fervorosamente que vos dê forças para soffrerdes o terrivel golpe que vos espera.

— Mui terrivel, senhor, respondeu a desposada. Mas ai! elle devia dar-se por todos os modos, e assim, ao menos julgo cumprir com um dever.

O virtuoso sacerdote abraçou-os com ternura, e sahio para levar ao seu convento os livros e vestes que trouxera, ficando em voltar com a brevidade possivel.

Branca e Fernando ficaram sós.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.44